



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório Parcial de 2016

Ações executadas pelos gestores

Uberlândia-MG

Março 2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenador da Comissão

José Magno Queiroz Luz

Representantes da Administração Superior

Luis Carlos Padrão

Vanda Cunha Albieri Nery

Representantes da Associação dos Docentes da UFU – Adufu

Maria Simone Ferraz Pereira Moreira Costa

Olenir Maria Mendes

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFU–

Sintet

Amado da Silva Nunes Junior

Yara Ribeiro de Moura Silva

Representante do Diretório Central de Estudantes – DCE

Kaio Cesar Lacerda

Representantes da sociedade civil organizada

Antônio Carlos de Oliveira

Karen Cheila de Souza Sales Oliveira

REPRESENTANTES SETORIAIS

Campus Educação Física – Uberlândia

Guilherme Gularte de Agostini – **Representante docente**

Ana Gabriela de Oliveira Vilarinho – **Representante discente**

Campus Santa Mônica – Uberlândia

Efigênia Amorim – **Representante docente**

Ana Elisa de Souza Falleiros e

Gualter Aurélio Alves de Souza – **Representantes técnico-administrativos**

Adryelly Regina Luiza Moura – **Representante discente**

Campus Umuarama – Uberlândia

Renato Simões Cordeiro – **Representante docente**

Glauce Mara de Paula – **Representante técnico-administrativo**

Kalita Michelle Alves – **Representante discente**

Campus Pontal/Ituiutaba

Lucia de Fátima Valente – **Representante docente**

Lara Ribeiro Franco – **Representante técnico-administrativo**

Maurílio Guimarães Franco – **Representante da sociedade civil organizada**

Campus Monte Carmelo

Ana Carolina Silva Siquieroli – **Representante docente**

Mary Ann Garcia Santos e

Luciana Alves de Sousa – **Representantes técnico-administrativos**

Jéssica Borges de Oliveira e Luiz Claudio Pereira – **Representantes discente**

Geraldo Araújo Junior e

Cristiano Soares de Souza – **Representantes da sociedade civil organizada**

Campus Patos de Minas

Mateus Fernandes Cunha Souza - **Representante técnico-administrativo**

Marcelo Teixeira Masson - **Representante discente**

José Lucio da Silva Júlio e

Lásaro Borges de Oliveira - **Representante da sociedade civil organizada**

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Acompanhamento das ações executadas pelos gestores	10
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIRAI/CPA	11
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Diretoria de Avaliação Institucional.....	11
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PROAE.....	13
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil..	13
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD.....	15
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Graduação	16
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAD	21
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Planejamento e Administração	21
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEaD	24
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Centro de Educação a Distância	25
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	30
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Centro de Tecnologia da Informação ..	31
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA – PREFE.....	33
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Prefeitura Universitária	37
SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SISBI	39
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Sistema de Bibliotecas.....	40
HOSPITAL DE CLÍNICAS – HC/UFU	41
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Hospital de Clínicas.....	41
HOSPITAL ODONTOLÓGICO	42
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Hospital Odontológico.....	42
FACULDADE DE ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN – FAUED	43
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design.....	44
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC.....	47
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Ciências Contábeis.....	47
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL - FACIP	49

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Ciências Integradas do Pontal	52
FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - FACOM.....	58
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Computação	58
FACULDADE DE DIREITO – FADIR	61
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Direito.....	61
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FACED.....	63
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Educação	64
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FAEFI	67
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Educação Física.....	68
FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL – FECIV	69
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Civil	69
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA – FEELT	71
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Elétrica.....	73
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA – FEMEC	78
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Mecânica	79
FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA – FEQUI.....	80
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Química	81
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS – FAGEN.....	84
Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Gestão e Negócios.....	85
FACULDADE DE MATEMÁTICA – FAMAT	88
Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Matemática	88
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED.....	90
Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Medicina.....	91
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA - FAMEV	94
Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Medicina Veterinária.....	95
FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FOUFU.....	97
Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Odontologia.....	97
INSTITUTO DE ARTES – IARTE	98
Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Artes.....	100
INSTITUTO DE BIOLOGIA – INBIO	101
Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Biologia	101
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICIAG	102

Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Ciências Agrárias.....	103
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ICBIM.....	104
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Ciências Biomédicas.....	105
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – INCIS	108
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Ciências Sociais	108
INSTITUTO DE ECONOMIA - IEUFU.....	110
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Economia	110
INSTITUTO DE FILOSOFIA - IFILO.....	118
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Filosofia	118
INSTITUTO DE FÍSICA – INFIS	120
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Física.....	121
INSTITUTO DE GENÉTICA E BIOQUÍMICA – INGEB	125
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Genética e Bioquímica ...	125
INSTITUTO DE GEOGRAFIA – IGUFU.....	127
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Geografia.....	128
INSTITUTO DE HISTÓRIA - INHIS.....	130
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de História.....	130
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA - ILEEL	132
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Letras e Linguística.....	133
INSTITUTO DE PSICOLOGIA – IPUFU.....	136
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Psicologia	137
INSTITUTO DE QUÍMICA – IQUFU	139
Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Química	140
3. Avaliação Institucional do Hospital De Clínicas HCU-UFU.....	143
3.1 Autoavaliação do Hospital de Clínicas pelos servidores do HCU (Técnicos Administrativos, Docentes e Funcionários Faepu) e Residentes	145
3.1.1. Políticas Institucionais	146
3.1.2. Documentos Oficiais e Gestão	147
3.1.3. Estrutura Organizacional.....	151
3.1.4. Infraestrutura	152
3.1.5. Comunicação.....	156
3.1.6. Políticas de capacitação profissional.....	156

3.2 Autoavaliação do Hospital de Clínicas pelos discentes dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.....	158
3.2.1. Políticas Institucionais	158
3.2.2. Documentos Oficiais e Gestão	160
3.2.3. Estrutura Organizacional	160
3.2.4. Infraestrutura	161
3.2.5. Comunicação	163
3.2.6. Atividades e Práticas Profissionais	164
4. Conclusão	166
APÊNDICE I.....	167

1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação propôs um projeto de autoavaliação institucional (2016 e 2017) para se adequar à 2ª e 3ª etapas da Nota Técnica Nº 65 do INEP/CONAES/DAES, de 09 de outubro de 2014.

Nessa etapa, relatório 2016, da autoavaliação foi encaminhado aos gestores memorandos circulares solicitando as ações executadas no referido ano dentre as propostas pelas unidades no ano de 2015.

Também foram elaborados e aplicados questionários para avaliar o Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, uma vez que a participação dos técnicos do HCU foi de apenas 5,4% no processo de autoavaliação de 2014. Esses questionários foram aplicados aos docentes, técnicos administrativos, funcionários da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – Faepu e discentes que atuam no HCU.

No presente relatório serão analisadas as fragilidades e potencialidades em decorrência dos resultados dessa autoavaliação no HCU.

2. Acompanhamento das ações executadas pelos gestores

Os critérios de análise definido para se identificar as potencialidades e as fragilidades estão mostrados no quadro a seguir.

Quadro 1 – Critérios de análise de potencialidades e fragilidades

Índice de porcentagem das respostas	Critério de análise
"Ótimo/bom" – maior ou igual a 70%	Potencialidade
"Ótimo/bom" – de 50 a 69%	Precisa ser melhorado para se tornar potencialidade
"Ótimo/bom" – abaixo de 50% e "Fraco/péssimo" – abaixo de 30%	Precisa ser melhorado
"Ótimo/bom" – abaixo de 50% e "Fraco/péssimo" – acima de 30%	Fragilidade
"Não conheço" – maior ou igual a 50%	Fragilidade

As unidades acadêmicas ou administrativas que não apresentaram fragilidades, embora algumas tenham se manifestado em relação às propostas de melhoria, foram:

- Pró-reitoria de Extensão e Cultura
- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
- Diretoria de Comunicação Social
- Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
- Ouvidoria Geral
- Hospital Veterinário

Em seguida, será mostrado o acompanhamento das ações executadas pelos gestores para sanar as fragilidades apontadas no processo de autoavaliação de 2014 e com base nas propostas de ações descritas no Relatório de 2015.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIRAI/CPA

A fragilidade da Comissão Própria de Avaliação identificada no período foi a baixa participação dos segmentos, principalmente do segmento discente e técnicos administrativos do Hospital de Clínicas de Uberlândia.

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Diretoria de Avaliação Institucional

Em relação à baixa participação nos processos de autoavaliação, as ações propostas deverão ser executadas na etapa de 2017, quando serão aplicados novos questionários.

A CPA UFU definiu em reunião dia 13 de fevereiro de 2017 que neste ano haverá um esforço concentrado de sensibilização dos segmentos que tiveram baixa participação em 2014. Algumas ações já estão definidas tais como: reunião com os órgãos representativos dos discentes (DCE-Diretório Central dos Estudantes, DAs-Diretórios Acadêmicos, PETs-Programa Educacional Tutorial, Aas-Associações Atléticas e Empresas Junior dos cursos); visita a todas as salas de aula na época que anteceder a aplicação do questionário de avaliação 2017; visita e reunião nos campi fora de Uberlândia; chamadas no site da UFU lembrando da importância da avaliação; lembretes aos alunos no momento da matrícula on line; além das outras estratégias tradicionalmente usadas como matéria em jornal interno da universidade e out doors nos campi. Estas ações em conjunto terão como um dos pilares mostrar aos segmentos as melhorias alcançadas na instituição em função da avaliação de 2014. O atual relatório traz justamente estas melhorias.

Em relação ao Hospital de Clínicas o presente relatório traz a avaliação daquele segmento, mas conforme os dados a serem apresentados, ainda é baixa a participação. Neste sentido, também foi definido pela CPA uma ação conjunta com os novos gestores

do HCU que assumiram em fevereiro de 2017, no sentido de uma maior sensibilização e estratégias que revertam esta baixa participação.

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PROAE

Pertinente a essa Pró-reitoria, foram apontados como fragilidades alguns itens como quantidade, ventilação e tempo de atendimento nos restaurantes universitários, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 02 – Fragilidades apontadas pelos discentes em relação aos Restaurantes Universitários

Segmento	Campus
Quantidade de Restaurantes Universitários	
Discentes Presenciais	Santa Mônica
	Umuarama
Ventilação dos Restaurantes Universitários	
Discentes Presenciais	Santa Mônica
Tempo para atendimento nos Restaurantes Universitários	
Discentes Presenciais	Santa Mônica
	Umuarama
Discentes de Pós-graduação	Santa Mônica

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil

A PROAE tomou várias providências para solucionar os problemas, todas elas anteriores à própria autoavaliação institucional.

Para o campus Santa Mônica, foi inaugurado em 2016 um novo refeitório com capacidade para 500 pessoas, ampliando a capacidade em mais de 120 assentos em relação ao restaurante existente. A nova estrutura é totalmente climatizada, garantindo conforto térmico e acústico.

Em relação ao campus Umuarama, foi finalizado o projeto arquitetônico desde o início de 2016, embora os cortes governamentais nos recursos para construção inviabilizaram o início das obras. Em Monte Carmelo, o RU está sendo construído e em Patos de Minas, logo após a superação da situação instável acerca do espaço físico do

campus, foi feita a solicitação para incluir no plano diretor uma unidade de Restaurante Universitário.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Em relação a essa Pró-reitoria, foi apontado como fragilidade o Programa de Bolsas a Educação Profissional (Estes).

Ainda, os docentes de algumas unidades acadêmicas apontaram como fragilidade a disponibilização de novas tecnologias de educação e a disponibilização de recursos didático-pedagógicos. As unidades acadêmicas que apontaram esses itens como fragilidades podem ser vistos nos quadros a seguir.

Quadro 03 – Unidades acadêmicas cuja disponibilização de novas tecnologias de educação foi avaliada como fragilidade pelos docentes da unidade acadêmica

Unidade Acadêmica
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – Faued
Faculdade de Computação – Facom
Faculdade de Direito – Fadir
Faculdade de Educação – Faced
Faculdade de Gestão e Negócios – Fagen
Instituto de Artes – Iarte
Instituto de Economia – Ieufu
Instituto de Geografia – Igufu

Quadro 04 – Unidades acadêmicas cuja disponibilização de recursos didático-pedagógicos foi avaliada como fragilidade pelos docentes da unidade acadêmica.

Unidades acadêmicas
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – Faued
Faculdade de Direito – Fadir
Faculdade de Educação – Faced
Faculdade de Educação Física – Faefi
Faculdade de Engenharia Química – Fequi
Faculdade de Gestão e Negócios – Fagen
Instituto de Geografia – Igufu
Instituto de História – Inhis

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Graduação

Seguem abaixo as considerações e ações executadas para superação das fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica:

- 1) Proposição de projeto de ampliação do evento Integra UFU, envolvendo mais as Unidades Acadêmicas e Coordenações de curso e outros órgãos da UFU, bem como sua realização nos campi fora de sede. Porém, o evento foi cancelado por ausência de financiamento;
- 2) O processo de seleção para os cursos da UFU é o mesmo para todos os campi. No entanto, a procura pelos cursos do Campus Pontal é menor, o que faz com que os alunos ingressem com uma nota menor do que os concorrentes dos cursos da cidade de Uberlândia. Assim, foi realizada a mostra de cursos: Vem pra UFU em 2015 e 2016 na sede, em Uberlândia, para divulgação dos cursos ofertados em todos os campi;
- 3) A Mostra de Cursos: Vem pra UFU é um evento grande que tenta reunir todas as coordenações de todos os campi com o intuito de divulgar os cursos, a universidade e ajudar os candidatos na escolha da profissão. Trata-se, portanto, de um trabalho conjunto da Diretoria de Processos Seletivos – Dirps com as coordenações dos cursos de graduação. Foi proposto maior envolvimento com as coordenações de curso e outros órgãos como a Proae, a Dicult, a Drii e a Dirco na sua realização. Além disso, foi proposto, também, manter um canal de informações permanente entre a coordenação do evento e as coordenações de curso. Foi realizada uma reunião preparatória para o evento de 2016, com antecedência de 6 meses, (ocorrida em abril de 2016), com avaliação da edição do ano anterior e acolhimento de propostas para as edições futuras. A partir de abril, o coordenador do evento passou a apresentar nas reuniões do Congrad, as providências adotadas pela Dirps para a realização do evento;
- 4) Foi proposto o estabelecimento de critérios para aprovação de propostas de cursos novos e a oferta progressiva de 40 novas vagas no curso de Medicina, mediante atuação com o Mec. Houve o levantamento de propostas das Unidades Acadêmicas ou demandas de grupos para criação dos novos cursos e o estabelecimento de critérios para

priorização dessas propostas. Haverá também a implementação de oferta de 10 novas vagas/semestre no curso de Medicina, entre 2015/2 e 2017/1;

5) As alterações nos procedimentos eletrônicos de controle acadêmico são de responsabilidade do CTI, que precisa desenvolver funcionalidades no Módulo Acadêmico do Sistema de Gestão – SG. Assim, foram propostas reuniões sobre a possibilidade de postagem eletrônica de diversos formulários acadêmicos no SG, visando agilidade nos processos. Essas reuniões estão em andamento para a definição das novas funcionalidades e o desenvolvimento de um sistema especial para postagem eletrônica dos formulários a partir de 2017;

6) Na elaboração do calendário acadêmico, em atendimento à LDB e às Resoluções do CNE, deve-se observar, simultaneamente, o cumprimento de, no mínimo, 100 dias letivos/semestre e o cumprimento da carga horária dos cursos, considerando-se o tempo de duração da aula, que na UFU é de 50 minutos. Assim, foi proposto apresentar à comunidade acadêmica, por meio de reuniões temáticas estabelecidas pela Diretoria de Administração e Controle Acadêmico – Dirac, o processo de elaboração do calendário acadêmico da graduação, conforme as Normas Gerais da Graduação. Além disso, foi proposto estudar alternativas para o calendário acadêmico com o mínimo de dias letivos em acordo com a LDB. Foram realizados estudos pela Prograd/Diped sobre calendários acadêmicos de outras Ifes, com vistas à redução de dias letivos até o mínimo possível. Houve a busca de orientações junto ao MEC sobre as exigências de cumprimento de carga horária mínima dos cursos e, assim, elaborada uma proposta para redução de semanas letivas no calendário acadêmico, mediante cumprimento do mínimo exigido. A partir de 2015, há a aplicação de 17 semanas letivas, com adequação de carga horária necessária para a redução de semanas;

7) Foi proposta a promoção de cursos de formação docente com foco no uso do Moodle e apresentar ao CEaD a necessidade de definição de política institucional de EaD. Foi realizado o curso sobre a utilização do Moodle em parceria com o CTI;

8) Foi proposto analisar, junto a Proplad, os critérios de distribuição interna de orçamento, tendo vista o financiamento de melhorias nos laboratórios. Além disso, foi proposto avaliar a necessidade de reedição de edital para melhoria de laboratórios. Foi apresentada a Proplad uma proposta de valorização de critérios relacionados a melhoria de laboratórios nos procedimentos de distribuição interna de recursos orçamentários;

9) Foi proposto destinar os recursos para a criação e implementação do Programa Prossiga – Programa Institucional da Graduação Assistida, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino de graduação e combater os altos índices de retenção e evasão. Foram apoiados 30 projetos no âmbito do programa, desses, foram inscritos cinco por meio do subprograma Proad – Programa de Apoio à docência, quatro em Uberlândia e um no Campus Pontal. Foram realizados dois cursos de Docência Universitária (carga horária de 32 horas), palestras e oficinas para aprofundar na temática da formação pedagógica dos docentes;

10) Foram propostas reuniões internas na Dirac para unificar os procedimentos nos diferentes pontos de atendimento ao aluno da UFU. Além disso, divulgar no site da Prograd as possíveis solicitações e informações que podem ser executadas e recebidas no atendimento ao aluno dos diversos campi da UFU e promover reuniões com o CTI para discutir e implementar a disponibilização de documentos solicitados pelos alunos, como atestados e históricos, via Portal do Estudante. Dentre essas propostas, foi divulgado o novo *website* da Prograd, disponibilizado a solicitação de matrícula em disciplinas de outro curso via Portal do Aluno em 2017/1 (antes, o procedimento era realizada no Atendimento ao Aluno). Foram realizados estudos, em parceria com o CTI, sobre a viabilidade de disponibilizar a solicitação de trancamento parcial e geral em 2017/1 via Portal do Estudante. Foram realizadas reuniões referentes à emissão de atestados e históricos com assinatura digital e esse processo já está sendo finalizado. Além disso, foi elaborada uma cartilha, pela Prograd-Pontal, com orientações sobre os procedimentos para a comunidade daquele Campus;

11) Foi proposto realizar discussões sobre o desenvolvimento do Estágio nas reuniões do Fórum de Licenciaturas. Foi elaborada uma minuta de resolução que normatiza o estágio nas licenciaturas, especificamente. Nessas propostas foram apresentadas as especificidades do Estágio nos cursos de licenciatura, que se distinguem nos cursos de bacharelado. A proposta será apreciada pelo Conselho de Graduação;

12) Foi proposta e realizada a divulgação da prestação de contas no âmbito do Fórum de Licenciaturas, que tem representação dos 23 cursos de licenciatura da UFU;

13) Foi proposto melhorar a gestão dos processos de Monitoria, que deve passar a ser realizada pelo portal da Prograd. Nessa configuração, a emissão de certificado ficará à disposição de cada participante do Programa (docente ou discente) a qualquer momento, de modo *online*. A equipe de TI da Prograd está trabalhando na elaboração de

um programa geral de bolsas que tem por finalidade aprimorar a gestão dos processos de monitoria e outros programas, emissão de certificados e gestão de bolsas. Ainda, está sendo realizada análise dos procedimentos de acompanhamento e avaliação do Programa de Monitoria;

14) Foi proposto intensificar a divulgação dos programas desenvolvidos e apoiados pela Prograd: PET, PBG, Pibid, Monitoria, Prossiga. Foram realizadas rodas de conversa com os coordenadores de projetos Prossiga e houve divulgação no Comunica UFU, redes sociais e comunicações em conselhos superiores sobre os programas de bolsas disponibilizadas pela Prograd;

15) Foi proposto esclarecer as funções dos NDEs por meio de reuniões com coordenadores de cursos e membros dos NDEs. Assim, a Divisão de Projetos Pedagógicos tem realizado recorrentemente reuniões com coordenadores de curso e membros dos NDEs para esclarecer a importância de articulação entre o Colegiado de Curso – instância deliberativa e NDE – instância consultiva que tem por finalidade, segundo a Resolução n. 49/2010 do Conselho de Graduação, zelar, acompanhar e avaliar a qualidade do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, o que não se configura em sobreposição ao Colegiado, mas em um trabalho colaborativo entre as duas instâncias. Foram realizadas discussões no Fórum de Licenciaturas para esclarecer que a Comissão Permanente de Formação de Professores e o Fórum são a mesma instância, pois tem representatividade de todos os cursos de licenciatura da UFU, além da Eseba e Estes, com membros nomeados por portaria da Prograd;

16) Foi proposto ampliar a articulação entre a Prograd e o CTI para aprimorar o sistema de avaliação docente. No âmbito das reuniões do Congrad, os coordenadores de curso sempre são lembrados sobre a importância de incentivar os estudantes a participarem da avaliação docente. Está sendo estudado pelo CTI um mecanismo para vincular a avaliação à matrícula no Portal do Estudante;

17) Foi proposta a ampliação das oportunidades formativas dos docentes por meio de ações desenvolvidas pela Divisão de Formação Docente – Difdo, no entanto, a participação é facultativa aos docentes. Foi proposto também a realização de ações formativas pela Difdo com foco nas especificidades e desafios da docência Universitária. Encontra-se em processo de elaboração, uma política institucional de formação e desenvolvimento docente, por uma comissão constituída no âmbito da Difdo, que terá por finalidade ampliar as oportunidades formativas para os docentes

UFU. Foram realizados dois cursos de Docência Universitária, promovidos pela Difdo, além de várias atividades formativas, como minicursos e palestras;

18) Foi proposto promover o debate sobre a importância da inclusão da disciplina de Libras em cursos da área de Saúde e a solicitação ao Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial – Cepae, a oferta de cursos de formação para atendimento de estudantes com necessidades especiais;

19) Foi proposto orientar os processos de elaboração e alterações necessárias nos PPCs, considerando as especificidades dos projetos. A Prograd, por meio da Diped, fornece assessoria às coordenações de cursos e NDEs;

20) Foi proposta a realização de seminários aos ingressantes, aprimorar o guia acadêmico com o máximo de informações sobre a vida acadêmica, o projeto pedagógico e as oportunidades na UFU. Foram realizados os seminários com os ingressantes de cada semestre e elaborado o guia acadêmico com várias informações referentes à vida acadêmica. Há dois anos vem sendo divulgado no formato e-book, permitindo o amplo acesso aos estudantes.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAD

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade pelos técnicos administrativos da Pró-reitoria de Planejamento e Administração os seguintes itens:

- Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança;
- Integração entre os técnicos administrativos e os docentes;
- Integração entre os técnicos administrativos e os discentes.

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Referente ao acompanhamento das ações propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015:

1. Não conseguimos, no ano findo, reeditar o manual da “PROPLAD AO SEU ALCANCE”. Esta é uma tarefa de envergadura, dado a extensão de serviços da PROPLAD, que seguramente avança na sua construção por mais de um ano e, como 2016 foi o último ano da gestão 2013-2016, nós, em função até de outras atividades igualmente importantes, preferimos sugerir esta iniciativa à nova gestão que assume a universidade de 2017 a 20120. Quanto a boletim financeiro, nós produzimos as informações e divulgamos nos Conselhos Superiores. Produzimos e demos ampla divulgação do Plano Orçamentário Institucional de 2016, onde é detalhado como os recursos institucionais foram distribuídos em 2016. No documento, detalha-se de quanto em diária e passagens a reitoria teria no ano, até os grandes investimentos em obras planejados para o ano. É importante destacar que este documento foi amplamente divulgado nos Conselhos, distribuídos para as unidades acadêmicas e administrativas e divulgado na página da PROPLAD.

2. Quanto à ação I, a construção do PIDE UFU 2016-2021 já foi finalizada, e o documento encaminhado para relato no CONSUN. Após a aprovação do documento, as ações II (Institucionalizar política de acompanhamento e revisão do PIDE) e III (apoiar as unidades acadêmicas na construção dos seus PDE's) deverão ser implementadas.

3. Quanto ao anuário UFU, reduzimos o número de exemplares completos impressos, buscando reduzir os gastos com papel e recursos orçamentários. Ampliamos a divulgação do documento através dos meios eletrônicos, inclusive realizando uma pesquisa de satisfação com os usuários, a partir da qual podemos planejar outras ações que visem o amplo conhecimento dos dados da UFU por toda a comunidade interna e externa.

4. Quanto ao aprimoramento dos processos, um grande passo foi dado pela Universidade em 2016, que foi o início da implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Este sistema procura atender ao decreto nº 8539, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Em 2016, a UFU constituiu comissão de implantação, que estabeleceu um cronograma de trabalho e capacitação, inclusive já implantou o primeiro processo piloto. Com o SEI, a circulação de documentos impressos cessará, promovendo ampla economia de material, e agilizando extraordinariamente a tramitação de documentos no interior da universidade. Projeta-se que, em fins de 2017, tenhamos o SEI 100% implantado na instituição. Quanto à agilidade das compras, esta é uma busca constante e assim o será por um longo tempo. Entendemos que deva ser pactuado um novo calendário de compras com a comunidade usuária, de sorte a permitir que as compras se distribuam de maneira mais uniforme ao longo do ano e se privilegie as aquisições na modalidade de registro de preços. Estas impressões serão repassadas à nova gestão institucional.

5. Quanto às regras de distribuição de OCC, conseguimos aprovar a nova resolução que deverá vigorar a partir de 2017. Entendemos que as novas regras causarão um impacto bastante positivo no interior da instituição estimulando aos diversos agentes da universidade que atentem cada vez mais para as práticas desenvolvidas, seus custos e resultados alcançados.

6. Quanto ao planejamento entregamos em 2016, com o apoio essencial da DIESI, entregamos com o novo PIDE uma ferramenta extraordinária de

acompanhamento das metas e ações previstas no planejamento institucional. A metodologia adotada e a ferramenta de software implantado colocam a UFU na vanguarda das IFES neste assunto. Continua, no entanto, o desafio contínuo de sensibilização e reconhecimento por parte de toda a comunidade, que uma UFU grande e de ponta não se constrói sem um planejamento cuidadoso que permita projetar o que se deseja ser, acompanhar e corrigir as ações, de sorte que os objetivos institucionais possam ser efetiva e amplamente alcançados.

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEaD

Foi apontado como fragilidade pelos técnicos administrativos do Centro de Educação a Distância o seguinte item:

- Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança.

Entre os discentes dos cursos de Graduação – Modalidades a Distância foram apontadas as seguintes fragilidades:

- Rapidez na entrega de notas e na avaliação de trabalhos realizados pelos alunos;
- Qualidade no retorno dos tutores às dúvidas dos alunos;
- Existência de equipamentos em quantidade suficiente para atender as necessidades dos alunos;
- Acervo da biblioteca.

Os cursos e polos que apontaram esses itens como fragilidades podem ser vistos nos quadros a seguir.

Quadro 05 – Fragilidades apontadas pelos discentes dos cursos de Graduação – Modalidade a Distância em relação aos cursos

Curso	Item da avaliação
Graduação em Administração Pública	Rapidez na entrega de notas e na avaliação de trabalhos realizados pelos alunos
Graduação em Matemática	Qualidade do retorno dos tutores às dúvidas dos alunos

Quadro 06 – Fragilidades apontadas pelos discentes dos cursos de Graduação – Modalidade a Distância em relação aos polos

Polo	Item da avaliação
Buritizópolis/MG	Existência de equipamentos em quantidade suficiente para atender as necessidades dos alunos
Uberaba/MG	
Buritizópolis/MG	Acervo da biblioteca
Uberaba/MG	

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Centro de Educação a Distância

Segue abaixo as considerações do CEaD e das coordenações dos cursos de graduação a distância:

Centro de Educação a Distância

Dentre as fragilidades apresentadas, reiteramos o abaixo percentual de alunos respondentes e a importância da divulgação acontecer tanto no site do CEaD quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem na realização da próxima Avaliação Institucional.

A fragilidade apontada em relação aos técnicos do setor se refere à “Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança”, visando sanar tal fragilidade, estamos contatando constantemente a Reitoria e a PROGEP no sentido de aumentar o quadro de servidores, visando aprimorar as atividades do setor, que até o momento são acumuladas entre poucos técnicos e estagiários. Informamos que até o momento não existem cargos de confiança disponíveis no setor, no entanto, existe o cuidado para que os técnicos participem conjuntamente da tomada de decisões, inclusive propondo ações a serem desenvolvidas pelo setor, como por exemplo, os Cursos de Capacitação ofertados pelo CEaD em parceria com a DICAP e PROEX. Outra ação que vem sendo executada é a participação de servidores em eventos relacionados à Educação a Distância e tecnologias educacionais, exemplo disso foram as participações de técnicos no MoodleMoot Brasil, ESUD - Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, no SIED:EnPED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e no Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância.

Em relação a outros pontos que mereciam atenção, como o conhecimento dos discentes em relação ao Anuário da UFU e atuação dos Conselhos Superiores, a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão, o que demanda maior divulgação, inclusive nos canais diretos com os alunos dos cursos a distância, informamos que o site do CEaD está sendo atualizado e também foi proposto, para uma próxima versão do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, um repositório com as informações mais gerais da instituição.

Abaixo explicitamos as ponderações/ações executadas apresentadas pelas coordenações dos cursos:

Curso de Administração Pública

“O único ponto fraco apontado pelos discentes foi "rapidez da entrega de notas...". Já explicamos aos alunos que o processo de correção é complexo, envolve uma série de atores, entre tutores a distancia, presenciais e os professores regentes das disciplinas e dois sistemas em que as notas são disponibilizadas, o Moodle e o SG. Esse último é alimentado apenas após a tramitação completa da disciplina, desde a prova regular até a Segunda Época, que é uma última chance para o aluno recuperar notas. Por isso a demora de transposição das notas para o histórico, existe um processo mais complexo do que o dos cursos presenciais. Mas alertamos os alunos que as notas do Moodle ficam à disposição dos mesmos desde a finalização das disciplinas, portanto eles têm como acompanhar seu desenvolvimento. De qualquer modo, vamos continuar a acompanhar as manifestações dos alunos e estamos também acompanhando as conversas entre CEaD e o Centro de Tecnologia da Informação – CTI para verificar se existem soluções para encurtar esses prazos, por exemplo, com a comunicação entre Moodle e SG.

Ações Executadas: Fizemos uma série de web conferências com os alunos para alertar sobre o processo de correção e lançamento de notas. Não existe prazo para efetivar comunicação entre Moodle e SG, portanto, o que estamos fazendo é buscar acelerar nossos processos de correção para o lançamento de notas pelo Portal do Professor, dentro dos prazos dados aos cursos presenciais.

Em relação aos docentes, os pontos que se relacionam a tecnologia são atribuídos à dificuldade de adaptação a nova tecnologia. Para vencer esses pontos, colocamos à disposição um revisor para apoiar o professor na elaboração das atividades, de vídeo aula até as agendas, dos exercícios até o treinamento dos tutores, da disponibilidade da disciplina aos alunos até as avaliações. Isso tem dado conta das dificuldades, no entanto, a sensação de que o trabalho é gigante é mais que presente, e mostra como a EaD é complexa e como precisamos de recursos adicionais. Outra manifestação foi em relação a salas dos docentes. Esse é fator a ser equacionado pela UFU, e ressalte-se que as unidades acadêmicas NADA ganharam de espaço físico para acolher os cursos EaD, apesar de os mesmos representarem uma quantidade significativa de alunos.

Ações Executadas: Aprofundamos o acompanhamento do professor revisor, apesar de o fomento do mesmo ter sido cortado pelos novos padrões de financiamento da Capes (sobre os quais já manifestamos nossa discordância mais de uma vez). Sobre recursos adicionais e infraestrutura, não é a coordenação do curso que pode engendrar ações, mas a Universidade, por si e por atuações junto à CAPES e MEC.

Em relação aos técnicos, buscaremos melhorar a integração nas atividades de pesquisa, inserindo os mesmos nos projetos de extensão do curso. Em relação à integração com os professores, o técnico do curso participa do NDE e do Colegiado e manifesta as posições dos alunos e do processo do curso, portanto o mesmo participa.

Ações Executadas: A técnica tem participado ativamente do processo decisório do curso, em suas instâncias (colegiado e NDE). Em relação aos projetos de pesquisa e extensão, a inserção se dará pela participação nos trabalhos de conclusão de curso e do projeto de extensão em Registro Iconográfico, cuja organização e finalização contarão com os esforços da técnica.

Curso de Matemática

“No Relatório de Autoavaliação Institucional, disponível em <http://www.cpa.ufu.br/node/8>, são apresentadas duas observações feitas pelos discentes. Uma delas refere-se a carteiras para alunos existentes nos polos. Apesar de termos enviado esta observação aos polos em que temos o curso, este aspecto é avaliado pela

CAPES no momento de avaliação dos polos. A segunda observação refere-se à metodologia para a reoferta de disciplinas. No curso de matemática na modalidade a distância, assim como em todos os demais cursos da EaD da UFU, o professor oferece a disciplina e acompanha durante todo o semestre. Quando a disciplina é reofertada, é o tutor que conduz a disciplina sob a supervisão do professor que, por inúmeras vezes, também acompanha e emite muitas observações aos alunos, esclarecendo diversas dúvidas e corrigindo as avaliações. Nos cursos EaD, o professor recebe bolsa para preparar o material da disciplina e ministrá-la no semestre. Não temos verbas para que o professor prepare outro material para ser oferecido na reoferta. Acreditamos que a reoferta da disciplina com o mesmo material que foi ministrado na disciplina regular não seja um problema para o aprendizado do aluno, pois o mesmo pode buscar outras fontes de consulta e esclarecimentos, o que foi orientado por diversas vezes aos alunos.”

Curso de Letras

“Gostaríamos de ressaltar que, de acordo com o relatório apresentado, o curso de Letras não apresentou quaisquer fragilidades. Sobre as outras observações, propusemos que uma próxima pesquisa seja direcionada separadamente para os discentes do curso de Letras Inglês e Espanhol, pois no relatório apresentado não sabemos quais dos alunos respondentes é proveniente de cada curso. Ainda, cabe mencionar que a equipe de Letras Inglês e seu Núcleo Docente Estruturante avaliaram os pontos fortes e os processos a serem melhorados para atingir um nível ótimo de execução para uma próxima oferta. Sobre a última observação, em Novembro de 2016 iniciamos o “Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias na Educação Básica”, oferecido gratuitamente pela UFU, convidamos todos os alunos formandos do Curso de Letras – Licenciatura em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa para participar desta iniciativa. Como o curso é oferecido a distância, vários alunos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, aproveitaram a oportunidade e engajaram-se em sua formação continuada como professores.”

Curso de Pedagogia

“As críticas em relação ao curso contemplaram a tutoria e o contato direto com os professores responsáveis pelas disciplinas. Na medida do possível intensificamos os

contatos com os alunos para atendê-los em suas necessidades. Os resultados da avaliação foram compartilhados com tutores e professores juntamente com a solicitação de atenção às demandas dos alunos. Observamos certo avanço nesse sentido, porém nem todos são envolvidos, infelizmente.”

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade pelos técnicos administrativos do Centro de Tecnologia da informação os seguintes itens:

- Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança;
- Integração entre os técnicos administrativos e os docentes.

Entre os demais segmentos, o serviço de Wi-Fi nos campi foi apontado como fragilidade pelos seguintes segmentos:

Quadro 07 – Fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao serviço Wi-Fi nos campi da UFU

Segmento	Campus
Discentes de graduação presencial	Educação Física
	Monte Carmelo
	Santa Mônica
	Umuarama
Discentes de pós-graduação	Umuarama
Docentes	Educação Física
	Monte Carmelo
	Patos de Minas
	Pontal
	Santa Mônica
	Umuarama
Técnicos Administrativos	Educação Física

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Centro de Tecnologia da Informação

- **Em relação ao site da UFU:** Em 2016 o projeto de desenvolvimento do novo site da UFU teve continuidade, sendo finalizados os sites previstos, exceto o site da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (que deverá ser desenvolvido em 2017). No entanto, com a criação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), adicionalmente à previsão original, foi também realizado o desenvolvimento do site desta nova Pró-Reitoria. O site da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) foi desenvolvido, no entanto, somente entrará em produção quando os conteúdos desta página forem informados por esta Pró-Reitoria.

Assim, a partir de 09/11/2016, o novo site da UFU foi colocado em produção e encontra-se praticamente finalizado.

- **Em relação aos sites das Unidades Acadêmicas e Administrativas:** Em 2016 o CTI continua desenvolvendo os sites das Unidades Acadêmicas e Administrativas sob demanda. Ressalta-se que as fragilidades apontadas nas pesquisas devem ser especificadas em maiores detalhes, de forma que o CTI e as Unidades envolvidas possam atuar de forma objetiva nos problemas apontados.

Os sites concluídos até novembro/2016 são os seguintes:

1. Instituto de Artes;
2. Instituto de Geografia;
3. Sistema de Bibliotecas da UFU (Sisbi);
4. Programa de Pós-graduação em Genética e Bioquímica (do Instituto de Genética e Bioquímica);
5. Faculdade de Engenharia Mecânica;
6. Escola de Educação Básica (Eseba);
7. Núcleo de Estudos de Gênero (do Instituto de História);
8. Encontro Mineiro de Sistemas Dinâmicos (da Faculdade de Matemática);
9. XII Encontro Nacional de Tradutores e VI Encontro Internacional de Tradutores (do Instituto de Letras e Linguística);

10. Núcleo de Habilitação / Reabilitação em Esportes Paraolímpicos;
11. Laboratório de Tecnologia em Atrito e Desgaste (da Faculdade de Engenharia Mecânica);
12. XV Encontro da Rede Fito Cerrado (do Instituto de Química);
13. Centro de Pesquisa e Inovação de Biodiversidade;
14. II Encontro de Ensino de História (da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal);
15. Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais (do Instituto de Economia);
16. Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (do Instituto de Geografia);
17. Estudos Interdisciplinares sobre Religião As máscaras do sagrado (do Instituto de Filosofia);
18. Estatuinte;
19. Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal (da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal);
20. Grupo de Trabalho: Parasitoides da Região Neotropical (do Instituto de Ciências Agrárias);
21. Núcleo de Estudos de Gênero (do Instituto de História);
22. Grupo de Pesquisa em Materiais Inorgânicos do Triângulo (do Instituto de Química);
23. Portal de Eventos.

Observação: Foi desenvolvido o Portal de Eventos com o objetivo de centralizar as informações de todos os eventos da Instituição, agilizando o atendimento das requisições de construção de novos sites de eventos e aumentando a visibilidade dos mesmos.

- **Em relação aos portais dos segmentos:** Em 2016 não chegaram ao CTI novas demandas por parte da Administração da UFU com relação a este Portal e assim, ainda não existem novos projetos com relação a melhorias e inclusão de novas funcionalidades.

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA – PREFE

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade os seguintes itens em relação à Prefeitura Universitária:

- Divulgação das informações de sustentabilidade ambiental;
- Política de separação de lixo;
- Serviços de segurança;
- Serviços de apoio operacional (xerox, audiovisual etc);
- Quantidade de salas de aula;
- Ventilação nas salas de aula;
- Limpeza e conservação das salas de aula;
- Iluminação das salas de aula;
- Ventilação das salas de aula;
- Mobiliário e equipamentos das salas de aula
- Salas dos docentes;
- Limpeza e conservação do local de trabalho;
- Ventilação do local de trabalho.

Os segmentos que apontaram esses itens como fragilidades podem ser vistos nos quadros a seguir.

Quadro 08 – Segmentos que apresentaram fragilidades em relação à divulgação das informações de sustentabilidade ambiental nos campi

Segmento	Campus
Docentes	Educação Física
	Monte Carmelo
	Pontal
	Santa Mônica
	Umuarama
Técnicos Administrativos	Pontal
	Santa Mônica
Discentes de graduação presencial	Educação Física
	Santa Mônica

Segmento	Campus
	Umuarama
Discentes de pós-graduação	Santa Mônica

Quadro 09 - Segmentos que apresentaram fragilidades em relação à política de separação de lixo nos campi

Segmento	Campus
Docentes	Educação Física
	Monte Carmelo
	Pontal
	Santa Mônica
	Umuarama
Técnicos Administrativos	Patos de Minas
	Pontal
	Santa Mônica
Discentes de graduação presencial	Educação Física
	Santa Mônica
	Umuarama
Discentes de pós-graduação	Santa Mônica

Quadro 10 – Fragilidades apontadas pelos discentes dos cursos de graduação presencial em relação aos serviços de segurança, limpeza e de apoio operacional nos campi da UFU

Campus	Item da avaliação
Umuarama	Serviços de segurança
Educação Física	Serviços de apoio operacional (Xerox. Audiovisual, etc)
Monte Carmelo	

Quadro 11 – Fragilidades apontadas pelos discentes dos cursos de graduação presencial em relação às salas de aula nos campi da UFU

Campus	Item da avaliação
Educação Física	Quantidade de salas de aula
Educação Física	Ventilação das salas de aula
Pontal	
Santa Mônica	
Umuarama	

Quadro 12 – Unidades acadêmicas ou Especiais de Ensino cujas salas dos docentes foram consideradas como fragilidade

Unidades acadêmicas ou Especiais de Ensino
Escola de Educação Básica
Escola Técnica de Saúde
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Faculdade de Direito
Faculdade de Educação
Faculdade de Educação Física
Faculdade de Engenharia Mecânica
Faculdade de Engenharia Química
Faculdade de Gestão e Negócios
Faculdade de Matemática
Faculdade de Medicina
Faculdade de Medicina Veterinária
Instituto de Artes
Instituto de Ciências Agrárias
Instituto de Ciências Sociais
Instituto de Física
Instituto de Geografia
Instituto de História
Instituto de Química

Quadro 13 – Técnicos administrativos das unidades cuja limpeza e conservação do local de trabalho foram consideradas como fragilidade

Unidades acadêmicas ou Administrativas
Diretoria de Experimentação e Produção Animal
Instituto de Artes – Iarte

Quadro 14 – Técnicos administrativos das unidades cuja ventilação do local de trabalho foi considerada como fragilidade

Unidades acadêmicas, Especiais de Ensino ou Administrativas
Diretoria de Experimentação e Produção Animal
Escola de Educação Básica – Eseba
Escola Técnica de Saúde – Estes
Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – Facip
Faculdade de Educação – Faced
Faculdade de Educação Física – Faefi
Faculdade de Medicina – Famed
Hospital de Clínicas
Hospital Odontológico
Instituto de Artes – Iarte
Instituto de Física – Infis
Instituto de Geografia - Igufu

Quadro 15 – Fragilidades apontadas pelos docentes das Unidades acadêmicas ou Especiais de Ensino em relação às salas de aula nos campi da UFU

Campus	Item da avaliação
Educação Física	Limpeza e conservação das salas de aula
Educação Física	Iluminação das salas de aula
Educação Física	Ventilação das salas de aula
Pontal	
Santa Mônica	
Umuarama	
Educação Física	Mobiliário e equipamentos das salas de aula
Santa Mônica	

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Prefeitura Universitária

Abaixo, estão relacionadas às ações executadas para sanar as fragilidades atribuídas à Prefeitura Universitária:

- **Serviços de segurança no Campus Umuarama:** a Prefeitura Universitária está licitando o serviço de vídeo monitoramento por câmeras em todos os Campi e contratando vigilantes motorizados (moto) para agilizar o atendimento. Porém, ressaltamos que a maioria dos delitos ocorre no entorno dos campi e não dentro deles, (informação da Polícia Militar);
- **Serviços de apoio operacional (Xerox, audiovisual etc.) nos campi Educação Física e Monte Carmelo:** a Prefeitura atualmente possui contratos com serviços de reprografia em todos os campi e os serviços de audiovisual são prestados pelos próprios servidores da Instituição.

O que ocorria na época da coleta dessas informações é que os serviços de manutenção em equipamentos de audiovisual não estavam sob a responsabilidade da Divisão de Audiovisual, isso atrasava muito a entrega dos equipamentos gerando reclamações. Hoje a Divisão de Audiovisual é a responsável também pela manutenção dos equipamentos, trazendo assim agilidade neste tipo de manutenção;

- **Quantidade de salas de aula no Campus Educação Física:** não há espaço físico suficiente e nem recursos financeiros (devido ao contingenciamento de recursos por parte do Governo Federal) para novas construções;
- **Ventilação nos campi Educação Física, Pontal, Santa Mônica e Umuarama:** estamos aguardando aprovação da Proplad para adesão em Ata de Registro de Preços, ou autorização para compra dos ventiladores;
- **Limpeza e conservação e iluminação das salas no Campus Educação Física:** Ao detectarmos essa fragilidade solicitamos a empresa terceirizada que fizesse o remanejamento de algumas funcionárias, pois verificamos que havia um certo protecionismo das mesmas pelos nossos servidores, isso está trazendo prejuízos na execução desse serviço;

- **Mobiliário e equipamentos das salas nos campi Educação Física e Santa Mônica:** O mobiliário de salas de aula (carteiras universitárias e mesas de professor) já for substituído, quanto aos equipamentos, esses só são substituídos mediante laudo da manutenção indicando a necessidade de substituição dos mesmos.

- **Limpeza e conservação do local de trabalho:** A Diretoria de Experimentação e Produção Animal possui contrato específico de limpeza e conservação cujos servidores da própria Diretoria são os fiscais de contrato, não cabe a Prefeitura Universitária intervir nesse contrato.

No Instituto de artes, a fragilidade apontada é devido aos grafites nas paredes do prédio que os próprios alunos fazem, já foi programada a pintura das paredes do bloco.

- **Ventilação no local de trabalho:** Os ventiladores de alguns locais apontados já foram substituídos. Em outros locais existem aparelhos de ar condicionado que estão com defeitos e a manutenção desses aparelhos é de responsabilidade da Divisão de Manutenção e está ligada diretamente a Proplad;

SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SISBI

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade pelos segmentos os seguintes itens em relação às Bibliotecas da UFU:

- Quantidade de livros da bibliografia básica;
- Horário de atendimento da biblioteca;
- Espaço para realização de trabalhos em grupo.

Os segmentos e cursos que apontaram esses itens como fragilidades podem ser vistos nos quadros a seguir.

Quadro 16 – Cursos cuja quantidade de livros da bibliografia básica foi considerada fragilidade pelos segmentos

Segmento	Curso/Unidade Acadêmica
Discentes de graduação presencial	Fisioterapia (Educação física)
	Administração (Pontal)
	Ciências Biológicas (Pontal)
	Física (Pontal)
Discentes de Pós-graduação	Curso de mestrado em Qualidade Ambiental
Docentes	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – Faved

Quadro 17 - Fragilidades apontadas pelos docentes das Unidades acadêmicas ou Especiais de Ensino em relação à biblioteca nos campi da UFU

Campus	Item da avaliação
Educação Física	Horário de atendimento da biblioteca
Pontal	Espaço para a realização de trabalhos em grupo

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Sistema de Bibliotecas

As ações executadas em relação às Fragilidades do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU).

1. Fragilidades - Ações

1.1 Quantidade de livros da bibliografia básica

- Discentes dos cursos de graduação presencial para os cursos de Fisioterapia (Educação Física), Administração (Pontal), Ciências Biológicas (Pontal) e Física (Pontal);
- Discentes dos cursos de pós-graduação para o curso de Mestrado em Qualidade Ambiental;
- Docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design – Faved.

Ações: representantes do SISBI/UFU contataram docentes dos cursos/programas citados para análise qualitativa e quantitativa do acervo, os mesmos foram orientados em relação à solicitação de aquisição material informacional.

Outra ação contínua é a revisão quantitativa e qualitativa das fichas de disciplina (bibliografias básica e complementar) dos cursos e orientação aos docentes nesse sentido a fim de disponibilizar um acervo que realmente atenda às necessidades dos usuários e as exigências do instrumento do MEC para avaliação de cursos.

HOSPITAL DE CLÍNICAS – HC/UFU

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade pelos técnicos administrativos do Hospital de Clínicas os seguintes itens:

- Ventilação do local de trabalho;
- Mobiliário e equipamentos do local de trabalho.

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Hospital de Clínicas

Em que pese às queixas a serem de natureza individual, o que não garante que sejam as prioridades dos nossos colaboradores, diante da discussão do assunto em reunião com outros interessados, foi deliberado que continuaremos:

- 1) Estimulando a capacitação do funcionário com adoção de horário protegido e melhor dimensionamento onde for possível;
- 2) Investindo na estrutura física e funcional nos locais de trabalho e capacitação;
- 3) Melhorando a comunicação entre funcionários e gerentes da comunidade hospitalar.

HOSPITAL ODONTOLÓGICO

No processo de autoavaliação de 2014, foram apontados como fragilidade pelos técnicos administrativos do Odontológico os seguintes itens:

- Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança;
- Integração entre os técnicos administrativos e os discentes;
- Ventilação do local de trabalho;
- Mobiliário e equipamentos do local de trabalho.

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Hospital Odontológico

Considerações do Hospital Odontológico acerca das ações executadas para sanar as fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação de 2015:

- **Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança.** Todos os cargos de confiança disponíveis no Hospital Odontológico, que podem ser ocupados por Técnicos Administrativos, estão ocupados pelos mesmos;
- **Ventilação do local de trabalho.** Todos os setores possuem aparelhos condicionadores de ar, e também janelas amplas. Por outro lado, não chegou até a administração geral do Hospital Odontológico, nenhuma reivindicação de melhoria na circulação de ar;
- **Mobiliário e equipamentos do seu local de trabalho.** Qual o setor? Porque, do ponto de vista da gestão não existe nenhum setor com mobiliário ultrapassado, ou danificado. Fica difícil resolver o problema pois a resposta é muito ampla.

FACULDADE DE ARQUITETURA, URBANISMO E *DESIGN* – FAUED

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design.

Quadro 18 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo

Itens da avaliação
Gestão da unidade acadêmica
Gestão das unidades administrativas
Coordenação de curso
Gestão do colegiado de curso
Secretarias administrativas
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 19 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Design de Interiores

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Secretarias administrativas
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 20 – Fragilidades apontadas pelos discentes do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão das unidades administrativas

Quadro 21 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e *Design*

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios
Quantidade de livros da bibliografia básica

Quadro 22 – Fragilidade apontada pelos técnicos administrativos da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e *Design*

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design

A avaliação negativa da Fuaed por discentes, docentes e técnicos administrativos se concentra primordialmente nos itens relativos à I) gestão II) infraestrutura; III) projetos pedagógicos; IV) Cargos de confiança aos Técnicos administrativos; e V) Apoio aos discentes para a participação em eventos científicos.

1. Gestão: foi avaliada após longo período de greve dos técnicos administrativos em que vários serviços foram paralisados. Tal aspecto pode ter impactado negativamente a avaliação do quesito. Nesse momento as secretarias estão providas de técnico cumprindo carga horária adequada ao bom atendimento do público e bem como para a realização do trabalho interno. As coordenações, diretoria e

colegiados, tem se reunido com regularidade, estando disponíveis sempre que possível para o atendimento das demandas da comunidade acadêmica da Fuaed

2. Infraestrutura: As piores avaliações em todos os grupos de respondentes dizem respeito a aspectos de infraestrutura. Sobre esse aspecto, visando sanar as dificuldades encontradas nesse quesito, encaminhou-se solicitação à administração superior dos seguintes itens:

- Construção de Laboratório de Construção (projeto pronto, mas sem previsão de construção)
- Solicitação de troca de 26 computadores no Laboratório de Computação gráfica. Demanda não atendida pela Administração Superior até 2016.
- Solicitação de reforma da Marcenaria da Engenharia Civil para adaptá-la à instalação de maquinário para elaboração de maquetes. (Demanda ainda não atendida pela Administração Superior)
- Solicitação de espaço físico para a acomodação de alas de docentes.
- Em relação à ventilação dos laboratórios, foram comprados em 2014 um total de 11 aparelhos de ar-condicionado para a utilização nos laboratórios, especialmente naqueles com máquinas eletrônicas. No entanto, devido à limitação energética da UFU, os aparelhos encontram-se encaixotados e ainda sem autorização da Universidade para sua instalação.
- Em 2015 solicitou-se à Proplad a troca das pranchetas e cadeiras das salas de aula. Demanda atendida parcialmente, pois ainda faltam cadeiras em número e qualidade suficiente para a longa permanência.

3. Projetos pedagógicos: O projeto pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo está sendo revisado em 2016 após a realização de Fórum com a presença dos alunos e tem sido realizadas reuniões regulares do núcleo docente estruturante para a elaboração da proposta e implantação em 2017, em que espera-se sanar dificuldades relacionadas pela comunidade acadêmica.

O curso de Design está com demanda pela implantação de um projeto pedagógico novo com vistas a sanar as diversas dificuldades apresentadas pelos alunos, incluindo as expressas no comentário discente. Nesse momento, a maior dificuldade encontrada para a reformulação do curso de Design reside no fato de que

para ser implementado o novo projeto pedagógico, será necessária a contratação de 6 professores por conta das novas especificidades do curso considerando as novas diretrizes do MEC para os cursos de Design. Em ofícios (OF/R/UFU/428/2014 e OF/R/UFU/050/2014) enviado ao MEC pela Proreh/Prograd em 2014, solicitou-se a contratação dos docentes, recebendo-se como resposta o Ofício 8/2014 do MEC, reconhecendo que naquele momento não havia espaço orçamentário para a implementação da proposta. Sendo assim, em constatação do NDE do curso, somente a contratação dos professores, com conhecimentos específicos será capaz de sanar as dificuldades apontadas e tornar viável a implantação do novo projeto pedagógico que á se encontra discutido e pactuado no âmbito da aued. Da demanda solicitada ao MEC, a Progep conseguiu o atendimento de uma das 6 vagas de professores solicitadas e desta forma, em que pesem as inúmeras dificuldades, decidiu-se não adiar a revisão do projeto pedagógico. Este está pautado no Congrad a fim de que passe a vigorar ainda no primeiro semestre de 2017.

4. Em relação ao apontamento dos técnicos administrativos por maior participação em cargos de confiança. Ressalta-se que nesse momento a unidade acadêmica conta com apenas uma função gratificada FG6 para atendimento da secretaria da Faued. Esse quesito somente poderá ser contemplado com o recebimento de novas funções gratificadas.

5. O apoio aos discentes do curso de Mestrado para a participação em Eventos científicos poderá ser melhorado a partir da melhoria das condições orçamentárias do programa. Por se tratar de curso novo (2013) os recursos para este fim são muito limitados e foram utilizados integralmente no custeio das bancas examinadoras realizadas ao longo do ano, com a vinda de professores convidados externos.

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos da Faculdade de Ciências Contábeis.

Quadro 23 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis.

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 24 – Fragilidades apontadas pelos discentes do Mestrado em Ciências Contábeis

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos
Quantidade de laboratórios

Quadro 25 – Fragilidade apontada pelos docentes da Faculdade de Ciências Contábeis

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Ciências Contábeis

Segue abaixo os pontos de Ações Executadas pela Facic em 2016, para sanar as fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015.

1. Quantidade de Laboratórios (apontados pelos discentes de Graduação):

Ações: A Facic, no início do exercício de 2016, relatou a necessidade por ampliação e renovação dos equipamentos de laboratórios junto ao PIDE apresentado à Proplad.

Ademais a renovação de novos equipamentos foi contemplada em MI apresentado à Proplad, no final de exercício de 2016. Ambas as ações apresentadas à instituição, e aguardando pareceres favoráveis ao pleito, tanto para ampliação de novas salas quanto para renovação dos equipamentos.

2. Apoio para participação em eventos científicos (apontados pelos discentes do Mestrado):

Ações: A Facic obteve recursos limitados que impediram à demanda dos discentes do PPGCC. Ademais, a não realização dos recursos provindos do Proap também comprometeram o atendimento. Cabendo o condicionamento no atendimento dos discentes do PPGCC à disponibilização de recursos provindos pelo Proap, e ampliação de recursos à Facic, o que não ocorreu em 2016.

3. Quantidade de laboratórios (apontados pelos discentes do Mestrado):

Ações: A Facic no ano de 2016 disponibilizou uma sala ampla no Bloco 1F, com aproximadamente 36m² e contando com sete computadores e uma impressora.

Ademais, foi apontada no relatório do PIDE e entregue à Proplad a necessidade por mais uma sala maior e mais computadores novos, visto que há agora no PPGCC o curso de doutorado.

4. Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional:

Ações: A Facic buscou promover projetos institucionais específicos à área, para que alunos de graduação possam pleitear, à medida que instituição foi disponibilizando às suas unidades. O exemplo da existência do programa "Projeto Rondon", estes divulgados e cabendo à unidade a presença de agentes motivadores a executá-lo. Ademais, a Facic ainda aguarda por projetos e aporte de recursos mais direcionados à área do curso de Ciências Contábeis e que possam ser motivadores a tal mobilidade, seja na graduação ou pós. No entanto, no que cabe a publicações internacionais, estes vem sendo motivados pelos docentes aos discentes, como uma ação contínua da unidade.

FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL - FACIP

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal.

Quadro 26 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Administração – Campus Pontal

Itens da avaliação
Quantidade de livros da bibliografia básica

Quadro 27 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Ciências Biológicas – Campus Pontal

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios
Quantidade de livros da bibliografia básica

Quadro 28 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia de Produção – Campus Pontal

Itens da avaliação
Gestão da unidade acadêmica
Gestão das unidades administrativas
Coordenação de curso
Gestão do colegiado de curso
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 29 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Física – Campus Pontal

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão da unidade acadêmica
Gestão das unidades administrativas
Secretarias administrativas
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Quantidade de livros da bibliografia básica

Quadro 30 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em História – Campus Pontal

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 31 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Matemática – Campus Pontal

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Limpeza e conservação dos laboratórios

Quadro 32 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação de Pedagogia – Campus Pontal

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 33 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Química – Campus Pontal

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 34 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Ventilação dos laboratórios
Salas dos docentes

Quadro 35 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal

Itens da avaliação
Ventilação do local de trabalho
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Ciências Integradas do Pontal

Segue abaixo as considerações da Facip e das coordenações dos cursos de graduação do campus Pontal:

Fragilidade apontada pelos Docentes:

1) Participação dos estudantes nos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional:

A Direção da FACIP, os Coordenadores de Cursos e os Docentes, trabalham para incentivar os estudantes a participarem dos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional, ocorre que as oportunidades não são em grande quantidade e os estudantes devem passar por um processo de seleção, o que muitas vezes limita a participação, principalmente devido suas condições.

2) Quanto aos laboratórios:

A Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP, por meio de seus Coordenadores de Cursos, dos Coordenadores de Laboratórios, e dos próprios Docentes, tem buscado participar dos editais de melhoria de laboratório e também a utilização de verba da própria Unidade para atender as dificuldades encontradas. A melhoria da ventilação dos laboratórios deve obedecer, ainda, às condições de oferecimento de energia e a capacidade de instalação de aparelhos de ar condicionado, o que vai acontecendo de forma escalonada.

3) Sala de Docentes:

Está em construção um prédio no Campus Pontal com o objetivo de alocar os professores em novas salas para o desenvolvimento de seus trabalhos, pesquisas e atendimento aos estudantes etc. No entanto, a obra obedece a um calendário estabelecido pela Prefeitura Universitária e também atende às condições financeiras do momento.

Fragilidade apontada pelos Técnicos Administrativos:

1) Ventilação do espaço de trabalho:

A Prefeitura Universitária iniciou um cronograma de instalação de aparelhos de ar condicionado nos espaços administrativos da FACIP, os aparelhos estão instalados, mas aguardando que a empresa de instalação faça a ligação dos aparelhos.

2) Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança:

A Unidade Acadêmica não tem “cargo de confiança”. A Universidade tem Funções Gratificadas para algumas funções da vida administrativa. Tais funções são criadas pela Universidade e não cabe à Unidade criar novas funções, se não há projeto de expansão.

Respostas referentes aos cursos da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal:

- **Curso de Administração**

- **Quantidade de livros da bibliografia básica:** No que concerne à quantidade de livros da bibliografia básica muitos títulos foram solicitados à biblioteca e todas as fichas de disciplinas foram revisadas e atualizadas já tendo sido todo o processo tramitado. Todas as fichas atualizadas encontram-se na coordenação do curso com a assinatura da coordenadora e do diretor. Portanto, esse problema foi resolvido.

- **Curso de Ciências Biológicas**

- **Quantidade de laboratórios:** A insuficiência na quantidade de laboratórios deverá ser sanada com a finalização da construção de dois laboratórios: Anatomia e Fisiologia Humanas e Bioquímica e Genética. Os laboratórios terão cerca de 100m² cada e estão em fase de construção. Além disso, no dia 08 de dezembro de 2016 foi inaugurado mais 05 laboratórios de pesquisa no prédio do CT-infra/FINEP, sendo 3 destinados ao Curso de Ciências Biológicas. Sendo assim, as atividades de ensino e pesquisa, para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso ou iniciação científica terão espaços adequados para sua execução.

- **Ventilação dos Laboratórios:** Com o recurso destinado ao Curso de Ciências Biológicas, rubrica material permanente, foi solicitado a compra de ventiladores para todos os laboratórios.

- **Mobiliário e equipamentos dos laboratórios:** Estão em processo de compra moinho e microscópio para o Laboratório de Botânica, cadeiras, armários, impressora para os demais laboratórios do Curso.

- **Quantidade de livros na biblioteca:** A quantidade de livros atende a legislação pertinente. O projeto pedagógico do curso está sendo reformulado e todas as fichas dos componentes curriculares obrigatórios e optativos foram analisadas e as solicitações foram realizadas e alguns títulos já estão disponíveis na biblioteca.

Nem todas as demandas puderam ser contempladas na íntegra, mas todo o corpo docente do Curso de Ciências Biológicas está empenhado em contribuir para oferecer um curso de melhor qualidade, seja através de projetos enviados à órgãos de fomento para equipar os laboratórios, solicitação de livros atualizados para a biblioteca ou até mesmo adaptando locais, como a sala da Fundação Educacional de Ituiutaba – Feit para instalação provisória de laboratórios, como por exemplo o de Anatomia.

- **Curso de Serviço Social:**

O documento demonstra uma ótima avaliação do curso de Serviço Social, tendo em vista que todos os itens foram avaliados acima de 75%.

Em relação aos comentários dos discentes, o Curso de Serviço Social mantém uma política de avaliação junto aos discentes, do conteúdo e da didática, realizada no final do semestre, a proposta é continuar realizando este trabalho na busca de superar as supostas fragilidades.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE tem trabalhado na revisão do Projeto Pedagógico para adequar as necessidades da realidade e do mercado de trabalho.

O relatório será debatido com os docentes na primeira reunião do NDE, que deverá ocorrer no dia 02 de março de 2016, para que os professores fiquem atentos a essa demanda apontada pelos discentes.

Além disso, a coordenação realizada no início das aulas um diálogo para que os discentes possam apresentar suas análises e para que haja maior compreensão dos comentários apresentados.

- **Curso de Matemática:**

- **Participação dos estudantes nos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional:** A seguir está o acompanhamento das ações propostas para sanar essa fragilidade.

- Divulgar e incentivar procedimentos de intercâmbio de discentes da graduação em mobilidade: Esta ação está em andamento e, inclusive, há uma aluna do Curso de Matemática que está realizando o intercâmbio pelo PLI (Programa de Licenciaturas Internacional) em Coimbra – Portugal. Editais estão sendo incentivados aos Docentes do Curso pelo Coordenador;
 - Criar revista científica de caráter internacional para divulgação de resultados de pesquisa: A revista está em fase de fechamento de equipe e será tramitada no início de 2017 para a publicação.
 - Propor curso de capacitação de inglês instrumental para alunos e professores do curso: Esta ação ainda não foi implementada.
 - Criar disciplinas a serem oferecidas na língua inglesa: O NDE do Curso iniciou uma discussão a respeito, que está em andamento.
 - Apoiar e incentivar a vinda de docentes estrangeiros nas atividades do curso: Esta ação vem sendo incentivada.
 - Estabelecer bases para a criação de redes de pesquisa e de mobilidade a nível internacional: Esta ação vem sendo incentivada.
 - Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos com instituições de ensino superior estrangeiras: Esta ação vem sendo incentivada.
 - Apoiar e incentivar ações para a capacitação dos professores do curso em nível de doutoramento e pós-doutoramento: Esta ação vem sendo incentivada. Atualmente

temos dois docentes afastados para Doutorado, sairá mais um Docente em Março de 2017 (o último do Curso) e outros previstos no PIDE para Pós-doutorado.

- Estimular participação de professores e alunos no Programa Idiomas sem Fronteiras na UFU: Esta ação vem sendo incentivada, mas depende do edital da UFU.
- Incentivar implantação de duplos diplomas e cotutela de tese nos cursos de graduação e pós-graduação respectivamente: Esta ação vem sendo incentivada e discutida nas reuniões do NDE.
- Apoiar e auxiliar a Facip na confecção e publicação de material informativo em português e em outros idiomas: Esta ação vem sendo incentivada juntamente com a Comissão de Divulgação do Curso.
- Propor e implantar, com professores do Curso, estratégias de trabalho que viabilizem o desenvolvimento de projetos de interesse da internacionalização do curso: Esta ação vem sendo incentivada.
- Ampliar a disseminação de informações e sensibilização dos alunos do Curso a respeito de oportunidades acadêmicas nacionais e internacionais: Esta ação vem sendo incentivada.
- Incentivar o aumento da produção intelectual para, no mínimo, um artigo em revista internacional por ano para cada docente: Esta ação vem sendo incentivada.

- **Limpeza e conservação dos laboratórios:** Entende-se que é da competência da Prefeitura Universitária tomar providências para melhoria deste quesito.

- **Curso de Ciências Contábeis:**

Fragilidades apontadas pelos Técnicos Administrativos:

1) Ventilação do espaço de trabalho

A Prefeitura Universitária da Facip já instalou aparelhos de ar condicionado nos espaços administrativos do curso, a saber: coordenação do curso e sala dos professores. No entanto, ainda não foi possível a instalação do ar condicionado no laboratório de Ciências Contábeis.

2) Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

A Unidade Acadêmica não tem “cargo de confiança”. A Universidade tem Funções Gratificadas para algumas funções da vida administrativa. Tais funções são criadas pela Universidade e não cabe à Unidade criar novas funções, se não há projeto de expansão.

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO - FACOM

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Computação.

Quadro 36 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Doutorado em Ciência da Computação

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 37 - Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Ciência da Computação

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Processo de credenciamento do docente na pós-graduação
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos
Ventilação dos laboratórios

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Computação

- **Fragilidade 1:** Qualidade da orientação de TCC do Curso de Sistemas de Informação no Campus Santa Mônica

Ação: Amadurecimento do curso e divulgação dos mecanismos de avaliação do TCC entre os discentes. Trata-se de disciplina do 7º e 8º períodos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. É natural que o aluno tenha desconhecimento de tais disciplinas, assim como também tem desconhecimento de outras disciplinas do curso constantes de períodos posteriores àquele que o discente está cursando. No tocante a qualidade da orientação, o discente ao matricular-se nas disciplinas tem 15 horas teóricas e 105 práticas. Uma vez definido o orientador da disciplina de TCC 1/2, o discente define com o orientador a frequência das reuniões de modo que o desenvolvimento do trabalho possa ser acompanhado. Assim como em uma disciplina

presencial, cabe ao orientador conduzir o aluno para que o trabalho seja desenvolvido. Ao final do trabalho, TCC 2 o discente defende o trabalho perante um banca de 03 professores, sendo o presidente da banca o orientador. Desta forma a qualidade do trabalho é avaliada por mais de um professor.

- **Fragilidade 2:** Apoio para participação em eventos científicos para discentes do Doutorado em Ciência da Computação

Ação: A diretoria da Facom tem envidado esforços para patrocinar a viagem dos docentes, no sentido de aliviar o orçamento do Programa de Apoio à Pós-Graduação – Proap para investimento em apoio aos discentes do programa. Entretanto as dificuldades recentes com a liberação de recursos do Proap tem dificultado a melhoria neste item.

- **Fragilidade 3:** Mobiliários e equipamentos dos laboratórios para discentes do Doutorado em Ciência da Computação

Ação: Tivemos investimentos recentes em mobiliário nos laboratórios de pesquisa, portanto, o problema foi resolvido.

- **Fragilidade 4:** Processo de credenciamento do docente na pós-graduação

Ação: A coordenação do PPGCO tem realizado reuniões com os docentes da FACOM para discutir as normas de credenciamento.

- **Fragilidade 5:** Apoio para participação em eventos científicos e publicação de trabalhos

Ação: A diretoria da FACOM tem patrocinado inscrição, passagem e diárias para a participação de seus docentes em eventos nacionais e não temos caso de docente com publicação que não receba apoio completo para participação nesse tipo de evento. No caso de eventos internacionais os recursos são oriundos de projetos específicos, de agências de fomento e da Proap, sendo que este último tem tido vários problemas.

- **Fragilidade 6:** Ventilação de laboratórios

Ação: A diretoria da FACOM têm atuado junto à Divisão de Manutenção da UFU para agilizar a manutenção em seus aparelhos de ar condicionado.

- **Fragilidade 7:** Há uma reclamação de funcionamento dos computadores de laboratórios da FACOM em Uberlândia.

Ação: A FACOM dispõe de técnicos de laboratório, de 2ª a 6ª entre 7:00 e 23:00 e sábado entre 8:00 e 17:00, todos à disposição dos alunos para resolverem os problemas de utilização das máquinas. Foi implantado um sistema de verificação semanal dos equipamentos dos laboratórios de graduação da FACOM.

FACULDADE DE DIREITO – FADIR

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Direito.

Quadro 38 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso Graduação em Direito

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 39 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Direito

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso dos referidos cursos
Atuação do NDE no acompanhamento e na atualização do projeto pedagógico do curso
Atuação do NDE na avaliação do curso
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Salas dos docentes

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Direito

Segue abaixo as considerações da Faculdade de Direito acerca das fragilidades:

1) Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional: entendemos que a ampliação da participação depende mais das ações que são realizadas pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFU e dos programas de intercâmbio/mobilidade oferecidos pelo MEC do que propriamente dessa unidade acadêmica. As assinaturas de convênios de mobilidade pelo sistema MEC são realizadas diretamente pela Drii e, em programas do Ministério da Educação, o curso de Graduação em Direito, por exemplo, não é contemplado pelo programa “Ciência sem Fronteiras”.

2) **Disponibilização de novas tecnologias de educação:** atualmente as salas do bloco 3D ocupadas pelo curso de Graduação em Direito possuem *data show*. As solicitações para conserto são feitas conforme demanda, mas nem sempre são atendidas.

3) **Disponibilização de recursos didático-pedagógicos:** sem entrar na seara relativa ao docente, a Fadir conta atualmente com um número adequado de *data shows* e de *notebooks*, e também com um laboratório de informática. Porém, entendemos que sempre é necessário ampliar, por isso, a partir dos recursos financeiros disponíveis, buscamos aumentar a oferta dos equipamentos disponibilizados aos docentes.

4) **Correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso:** o professor é parte fundamental nesse processo e ele deve intervir sempre que necessário para contribuir na implementação do PPC. A coordenação de graduação iniciou, no primeiro semestre de 2015, as discussões para a atualização e para a reforma do PPC do curso de Graduação em Direito. Por isso, entendemos que esse será o momento adequado para que nossa comunidade intervenha nas sugestões de melhoria do curso, inclusive nesse aspecto mencionado.

5) **Atuação do NDE no acompanhamento e na atualização do projeto pedagógico do curso:** o NDE do curso de Graduação em Direito é bastante atuante e tem trabalhado em conjunto com a coordenação de graduação na alteração do PPC. Ele se reúne com regularidade e possui um número considerado de docentes do curso. Apenas pela nota mencionada e sem comentários específicos, torna-se difícil fazer um diagnóstico das deficiências de sua atuação.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FACED

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Educação.

Quadro 40 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Comunicação Social

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 41 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Pedagogia

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 42 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar em Tecnologias, Comunicação e Educação

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas

Quadro 43 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Educação

Itens da avaliação
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos
Salas dos docentes

Quadro 44 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Educação

Itens da avaliação
Gestão da unidade
Ventilação do local de trabalho
Mobiliário e equipamentos do seu local de trabalho

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Educação

Segue abaixo as considerações da Faculdade de Educação acerca das fragilidades:

Fragilidades

1) Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Os cursos de Comunicação Social e de Pedagogia têm incrementado a participação de discentes estrangeiros o que abrirá novas possibilidades de mobilidade internacional.

O colegiado do Curso de Pedagogia promoveu um ajuste no fluxo curricular do curso de modo a facilitar e a dinamizar a participação dos alunos em programas dessa natureza, mesmo o curso tendo seu funcionamento em regime anual.

2) Quantidade de laboratórios, mobiliário e equipamentos dos laboratórios:

A Faculdade de Educação tem destinado recursos de seu orçamento para aquisição de novos equipamentos para os laboratórios do curso, o que tem possibilitado a atualização e a ampliação desses equipamentos.

A coordenação do curso tem estabelecido interlocução com outros órgãos federais no intuito de conseguir equipamentos de informática que possam ser utilizados nos laboratórios do curso.

A Faculdade de Educação promoveu uma reorganização dos espaços destinados aos laboratórios do curso a partir da liberação do bloco 3M, onde foram instalados três laboratórios específicos: Agência de Notícias, Laboratório de Áudio e Vídeo, Laboratórios de Redação Jornalística.

3) Prática de distribuição de bolsas

A distribuição de bolsas no Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação se dá por meio de edital amplamente divulgado com o corpo

discente do curso de Mestrado Profissional, segundo critérios estabelecidos a partir de orientações e de recomendações das agências de fomento correspondentes.

4) Disponibilização de recursos didáticos pedagógicos

Todas as salas de aulas mantidas pela Faculdade de Educação nos blocos 1G e 1U possuem equipamentos de *data show* instalados, além de uma sala que conta com equipamentos para realização de videoconferência.

Registra-se que grande parte das aulas dos cursos da Faced é ministrada no Bloco 5S, onde sempre têm ocorrido problemas de interrupção de serviços de *internet* e de funcionamento dos equipamentos de *data show* instalados.

5) Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

A Faculdade de Educação possui normas internas que regulamentam o apoio à participação em eventos científicos. Além disso, tem se adotado uma sistemática e uma dinâmica no processo de execução orçamentária que tem possibilitado otimizar a utilização dos recursos financeiros para apoios dessa natureza

Nesse sentido, todas as solicitações de apoio à participação de docentes em eventos científicos apresentadas ao longo do ano de 2015 e 2016 e que observavam as normas da Faculdade foram atendidas.

Quanto ao apoio a publicações, não há no orçamento da faculdade recursos específicos para esse fim, porém, naqueles aspectos que não se referem a recursos financeiros, a faculdade tem contribuído com todo tipo de apoio institucional no suporte à publicação de trabalhos científicos e acadêmicos.

6) Salas dos docentes

As salas destinadas ao corpo docente da faculdade estão estruturadas em módulos de 18m², destinadas, em cada uma delas, a quatro docentes e contando com os seguintes equipamentos: quatro estações de trabalho com mesas em L-1,40x1,40x0m80m, cadeiras com encosto regulável e 1 armário alto com chaves para cada docente.

Alguns docentes, por meio de projetos de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão, instalaram, em suas respectivas mesas de trabalho, computador de mesa e impressora.

A Faculdade de Educação não conta com área física específica para ampliação do número de salas destinadas aos seus docentes. Além disso, os prédios 1G e 1U não possuem capacidade na rede elétrica para instalação de novos equipamentos de climatização dos ambientes de trabalho.

Foram ampliados os espaços e as salas destinadas às atividades de orientação e de estudo coletivo, de modo a diminuir o fluxo de grupos de pessoas (alunos, orientados etc.) nas salas destinadas aos docentes, com isso melhorar as condições de utilização desses ambientes.

7) Gestão da unidade

33,3% dos respondentes avaliaram como Ótimo/Bom, 66,7% como Fraco/Péssimo no que se refere a esse item. A gestão da faculdade envidou esforços no sentido de, ao longo dos anos de 2014 e 2015, ter realizado estudos e avaliações com a equipe administrativa da unidade com vistas a dimensionar e a distribuir melhor o trabalho entre os membros dessa equipe.

Todos os pedidos de qualificação e de atualização profissional dos servidores técnico-administrativos (participação em congressos, frequência a cursos de capacitação, dentre outros) tiveram seu pedido viabilizado.

8) Ventilação no local de trabalho

Os prédios 1G e 1U não possuem capacidade na rede elétrica para instalação de novos equipamentos de climatização dos ambientes de trabalho.

Demandas na ampliação dessa capacidade da rede elétrica já foram encaminhadas com vistas a criar condições para melhorar a climatização dos locais de trabalho na faculdade.

9) Mobiliário e equipamentos do seu local de trabalho

Dentro das limitações orçamentárias da instituição, tem se adotado uma política de atualização sistemática dos equipamentos e dos mobiliários utilizados pelos servidores técnico-administrativos, com o objetivo de assegurar adequadas condições de trabalho a todos.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FAEFI

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia.

Quadro 45 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Fisioterapia

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios
Quantidade de livros da bibliografia básica

Quadro 46 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Educação Física

Itens da avaliação
Salas dos docentes
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 47 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Educação Física

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Gestão da unidade
Gestão das unidades administrativas
Gestão do colegiado de curso

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Conforme ano anterior, os maiores índices de reprovação na avaliação dizem respeito à infraestrutura, fragilidade recorrente nos comentários da comunidade acadêmica Faefi.

Não há solução à vista sem um plano diretor e sem um planejamento com investimentos financeiros de vulto no Campus Educação Física. Essa fragilidade, se não superada, será determinante para o futuro da Faefi, inclusive como fator limitador de novas ações no ensino, na pesquisa e na extensão nas áreas de Educação Física e Fisioterapia.

As mais altas fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faefi indicam a necessidade de maior abertura para o envolvimento de técnicos em atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) e de melhoria da gestão da unidade acadêmica.

FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL – FECIV

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Engenharia Civil.

Quadro 48 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Civil

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios

Quadro 49 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Engenharia Civil

Itens da avaliação
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 50 – Fragilidade apontada pelos técnicos administrativos da Faculdade de Engenharia Civil

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Civil

Segue abaixo as considerações da Faculdade de Engenharia Civil, que manteve a resposta dada no ano de 2015.

Discentes de graduação presencial

1) Ventilação dos laboratórios

Primeiramente, observamos que o Bloco 1Y, onde se localizam os laboratórios da Feciv, foi construído na década de 80, e sua estrutura já conta com amplas janelas em toda a fachada. Além disso, todos os laboratórios da Feciv passaram no ano de 2014 por reforma, melhorando suas condições físicas. Como ação futura para o prédio da Feciv a

ser construído nos próximos anos no Campus Glória, buscar-se-á uma arquitetura mais adequada para as atividades atuais dos laboratórios, enfocando principalmente o conforto do ambiente construído e a sustentabilidade.

Discentes de pós- graduação

2) Mobiliários e equipamentos

Não concordamos com a avaliação sobre os equipamentos dos laboratórios, pois esses receberam mais de R\$1.000.000,00 de investimento nos últimos 6 anos. Nesse sentido, a maior reclamação apurada por pesquisa interna, conduzida pelo PET-Civil, foi em relação ao laboratório de informática, que de fato estava completamente desatualizado. No entanto, hoje a Feciv possui um laboratório de informática com 12 equipamentos i7 e mais um laboratório de Computação Gráfica com 24 equipamentos i7. Quanto aos mobiliários, a Feciv tem realizado um esforço considerável para a troca dos mobiliários de todo o prédio; para isso foram investidos mais de R\$130.000,00 na troca de todas as mesas, cadeiras, armários de todos os professores e técnicos administrativos nos últimos 2 anos. Em 2016, a Feciv continuou se esforçando na troca dos mobiliários dos laboratórios.

Técnicos administrativos

3) Participação dos técnicos administrativos em cargos confiança

Por muito tempo, a Feciv contava com a participação, acanhada, dos técnicos administrativos no Confeciv, no entanto, em 2013, após insistência por parte da diretoria, os dois assentos reservados a técnicos administrativos vêm sendo ocupados. Além disso, o engenheiro Msc. Wilson Akira Shimizu é o tutor da Empresa Júnior da Feciv. No mais, os demais cargos de confiança na Feciv, por regimento, só podem ser ocupados por docentes.

FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA – FEELT

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Engenharia Elétrica.

Quadro 51 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Biomédica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 52 – Fragilidades apontadas pelo discente do curso de Graduação em Engenharia de Computação

Itens da avaliação
Projeto Pedagógico
Articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais
Estágio obrigatório como espaço de formação profissional
Estágio não obrigatório como espaço de formação profissional
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão do colegiado de curso
Quantidade de laboratórios

Quadro 53 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 54 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações – Campus Santa Mônica

Itens da avaliação
Projeto pedagógico
Articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais
Estágio obrigatório como espaço de formação profissional
Estágio não obrigatório como espaço de formação profissional
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão da unidade acadêmica
Gestão das unidades administrativas
Coordenação de curso
Gestão do colegiado de curso

Quadro 55 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações – Campus Patos de Minas

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 56 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Gestão do colegiado do programa

Quadro 57 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Engenharia Biomédica

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 58 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Doutorado em Engenharia Elétrica'

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 59 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 60 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Elétrica

Este documento trata das ações que deverão ser implementadas aos cursos de Engenharia Biomédica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Santa Mônica), Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Patos de Minas), ofertados pela Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Uberlândia, em vista das fragilidades detectadas pelo relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O documento enviado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2014 mostra de forma geral uma participação pouco expressiva dos segmentos da FEELT,

mais acentuadamente por parte dos discentes, a exceção do curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Patos de Minas).

Isto sugere uma ação de conscientização dos três segmentos da FEELT (docentes, técnicos administrativos e discentes) da importância do processo avaliativo. Particularmente em relação aos discentes, essa conscientização é feita nas disciplinas do primeiro período Introdução a Engenharia, que é obrigatória a todos os cursos da FEELT. Nessa disciplina o projeto pedagógico de cada curso é apresentado aos alunos, bem como a grade curricular.

Desta forma, a primeira ação executada pela FEELT foi desenvolver e aplicar mecanismos de incentivo aos discentes para uma efetiva participação no processo avaliativo, de forma que os dados coletados sejam representativos e tenham significado estatístico.

Ressalta-se que serão comentados aqui e apresentadas ações de melhoria apenas dos itens apontados como fragilidades no relatório da CPA – 2014.

Em relação aos cursos ofertados no Campus Santa Mônica, quais sejam: Engenharia Biomédica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Santa Mônica), estes serão analisados em conjunto, uma vez que algumas disciplinas e instalações laboratoriais são comuns.

De um modo geral, com relação aos discentes dos cursos ofertados no campus Santa Mônica, embora não sejam em número expressivos, estes indicaram fraco/péssimo para a quantidade de laboratórios; e consideraram fraco/péssimo o mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Neste quesito, a FEELT tem realizados esforços de forma continuada na melhoria dos laboratórios de ensino da graduação. A FEELT vem aplicando sistematicamente recursos na ampliação e melhoria da qualidade dos laboratórios de ensino. Podemos citar como exemplos:

- A reforma e melhoria do laboratório de Conversão de Energia e Máquinas Elétricas;

- Melhoria no laboratório de Transmissão de Energia Elétrica;
- Aquisição de kits de Sistemas de Controle e reforma na instalação elétrica e no mobiliário do laboratório;
- Aquisição de kits de Microprocessadores, mobiliário e computadores para o laboratório de Microprocessadores e Sistemas Embarcados. Neste laboratório foram realizadas melhorias nas instalações elétricas e adequação do espaço físico;
- Adequação do laboratório de Eletrônica Digital com os kits e também com a utilização de softwares para simulação de circuitos digitais, além da reforma do mobiliário;
- Melhoria no mobiliário e nas instalações elétricas dos laboratórios de Eletrônica Analógica e Eletrônica de Potência, com aquisição de novos equipamentos de medição/sensoriamento, fontes de componentes eletrônicos e de sinais;
- Melhoria na instalação elétrica, mobiliário, sistema de projeção e computadores dos dois laboratórios de computação.

Além destas melhorias, a FEELT mantém um estoque de componentes elétricos e materiais didáticos à disposição dos professores para que sejam utilizados nas aulas práticas.

Também pensando no conforto de docentes e discentes, a FEELT tem melhorado e instalados aparelhos de ar condicionado ou ventiladores de teto em seus laboratórios de ensino de graduação.

Desta forma, observamos que o aporte financeiro investido pela FEELT nos laboratórios, dentro dos limites impostos pelas restrições orçamentárias, é considerável e demonstra a preocupação desta Unidade Acadêmica com a excelência e qualidade das aulas de laboratório.

Em relação ao quadro 160, o qual aponta para um total desconhecimento dos discentes do curso de Engenharia de Computação aos aspectos básicos do curso, a FEELT informa que pelo percentual dos discentes, as respostas são de único estudante, o qual demonstra total desconhecimento do seu curso. Contudo, na disciplina de Introdução à Engenharia, qual é obrigatória a todos os cursos da FEELT, é feito um estudo aprofundado do fluxograma do curso, do guia do estudante da UFU, das Normas

de Graduação, dos Programas de IC e PET, Programas de Mobilidade Acadêmica, opções de estágio, empregabilidade, assuntos étnico-raciais, direitos humanos, além dos direitos e deveres do estudante. Esse componente curricular existe para situar o discente dentro do curso e deixá-lo consciente de seus direitos e deveres. Dentre essas informações, uma que se destaca é o órgão de recursal para assuntos pertinentes à vida acadêmica do aluno, que é o Colegiado do curso.

Além do mais, ficam à disposição de toda a comunidade, no sítio da FEELT, o PCC do curso, as fichas das disciplinas, as comunicações da coordenação, ofertas de estágio, dentre outras informações relevantes. Portanto, não vemos motivo para tal desconhecimento.

Em relação ao Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação (Campus Patos de Minas) a avaliação discente é bastante representativa e como é mostrado em resumos dos quadros apresentados no relatório da CPA, tem-se praticamente um empate nas opiniões dos discentes.

Até o semestre letivo de 2014/2, o curso de Engenharia de Telecomunicações (Patos de Minas) tinha a sua disposição apenas um laboratório de ensino para as atividades práticas específicas e profissionalizantes. Essa situação foi decorrente de uma condição inicial para a implantação do curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações em Patos de Minas até que um prédio próprio da Universidade com instalações laboratoriais adequadas para o curso fosse construído, com prazo previsto de 1 (um) ano aproximadamente. Entretanto, devido ao fato de uma interdição judicial paralisar a construção do referido prédio, os laboratórios necessários ao bom andamento do curso foram improvisados em uma única sala. Cientes desta limitação a UFU e a prefeitura de Patos de Minas disponibilizaram no segundo semestre de 2014 um prédio para as instalações laboratoriais dos cursos em Patos de Minas.

Em novembro de 2014 foi inaugurado o prédio de laboratórios localizado na Rua Major Jerônimo, 366 em Patos de Minas, no qual o curso de Engenharia de Telecomunicações (Patos de Minas) teve a sua disposição 5 laboratórios, conforme previsto em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A partir do semestre letivo de 2015/1, todas as atividades práticas do curso foram transferidas para esse novo local.

Essa mudança proporcionou melhoras relativas à quantidade e ventilação dos laboratórios, bem como à qualidade do ensino.

Em relação ao quadro 47, como a própria CPA cita, esse mostra que vários cursos avaliaram a qualidade na orientação para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como "não conheço". Nesse caso, o item não deve ser considerado como "fragilidade", uma vez que a maioria desses alunos pode não ter desenvolvido o TCC. A interpretação desse resultado leva a concluir que a CPA deveria ter pedido para responder a essa questão apenas os discentes que já tinham feito ou estivessem fazendo o TCC. Tal justificativa está de acordo com o curso de Engenharia de Telecomunicações (Patos de Minas), pois este começou suas atividades em 2011 e os primeiros TCC's começaram a ser desenvolvidos somente em 2015.

FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA – FEMEC

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Engenharia Mecânica.

Quadro 61 – Fragilidade apontada pelos discentes do Curso de Engenharia Mecatrônica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 62 – Fragilidades apontadas pelos discentes do Mestrado em Engenharia Mecânica

Itens da avaliação
Gestão das unidades administrativas
Quantidade de laboratórios

Quadro 63 – Fragilidades apontadas pelos discentes do Doutorado em Engenharia Mecânica

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 64 – Fragilidade apontada pelos docentes da Faculdade de Engenharia Mecânica

Itens da avaliação
Salas dos docentes

Quadro 65 – Fragilidade apontada pelos técnicos administrativos da Faculdade de Engenharia Mecânica

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Mecânica

Segue abaixo as considerações da Faculdade de Engenharia Mecânica:

- **Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica:** A Femec procura garantir o bom funcionamento dos laboratórios de ensino. Entretanto, aspectos relacionados às limitações do espaço físico somente poderão ser resolvidos na mudança para o Campus Glória (ver Pide).

- **Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica:** A Femec tem procurado atender, no limite de seus recursos, as demandas para participação em eventos. É sabido que as agências de fomento têm sofrido com o impacto da crise econômica, dificultando a concessão de auxílios.

Em alguns casos, a Femec utiliza, inclusive, recursos que dispõe na Fundação de Apoio Universitário – FAU, para atender a Pós-Graduação.

Problemas de ar condicionado e iluminação vêm sendo resolvidos à medida que são apontados.

- **Docentes:** As instalações hoje ocupadas pela Femec no Campus Santa Mônica estão no limite de sua capacidade. O prédio da Faculdade no Campus Glória deverá atender melhor os professores, em princípio com salas individuais.

- **Técnicos Administrativos:** A Femec tem conseguido garantir boas condições de trabalho para o conjunto de sua comunidade universitária.

FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA – FEQUI

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Engenharia Química.

Quadro 66 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Química.

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios

Quadro 67 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Engenharia Química

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 68 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Engenharia Química

Itens da avaliação
Salas dos docentes
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos

Quadro 69 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Engenharia Química

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Química

1) Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Engenharia Química

Tema: ventilação nos laboratórios

Resposta: a Fequi depende de autorização da UFU para instalação de aparelhos de ar-condicionado nos laboratórios. Essa ação já foi considerada, por diversas vezes, e não foi possível executá-la dado às dificuldades encontradas.

Uma alternativa a ser considerada seria a instalação de ventiladores de teto ou de parede de potência adequada para áreas de laboratório, o que também esbarra em dificuldades de aquisição e de instalação.

Esta ação vem sendo continuamente tratada, visando a sua execução.

2) Fragilidades apontadas pelos discentes do programa de pós-graduação (PPGEQ)

Tema: práticas de distribuição de bolsas

Resposta: a distribuição de bolsas obedece a critérios quantitativos determinados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química baseados no currículo dos candidatos.

Tema: limpeza e conservação, iluminação e ventilação dos laboratórios

Resposta: a Fequi conta com um número expressivo de laboratórios de pesquisa com atividades diversificadas.

Não identificamos condições inadequadas de iluminação, de limpeza e de conservação desses laboratórios.

Ressalte-se que, por diversas vezes, os serviços de limpeza não são executados por determinação dos coordenadores ou dos usuários dos laboratórios.

Todas as demandas pela execução de serviços de manutenção dos laboratórios de pesquisa apresentadas pelos seus usuários são prontamente encaminhadas pelos setores responsáveis na Fequi para os órgãos responsáveis da UFU.

Com relação à ventilação dos laboratórios, a correção dessa situação depende de autorização da UFU no caso de instalação de aparelhos de ar-condicionado. Uma alternativa a ser considerada seria a instalação de ventiladores de teto ou de parede de potência adequada para áreas de laboratório, o que também esbarra em dificuldades de aquisição e de instalação. Essa ação também vem sendo continuamente tratada, visando a sua execução.

3) Fragilidade apontada pelos docentes

Tema: sala dos docentes

Resposta: as salas dos docentes são compartilhadas entre dois professores. A organização das salas é feita pelos docentes que as ocupam. A diretoria da Fequi não tem registro de reclamações encaminhadas pelos docentes quanto a esses espaços e desconhece os fatores específicos que resultaram na avaliação.

Tema: disponibilidade de recursos didático-pedagógicos

Resposta: a Fequi dispõe de duas salas destinadas às defesas de exames de qualificação, de mestrado e de doutorado, dotadas de toda a infraestrutura necessária para esse fim, além de sistemas de videoconferência. As salas, que estão sob responsabilidade da Fequi, estão em excelente estado de conservação. A secretaria da Fequi disponibiliza *data show*, *notebooks*, *ponteiras*, *net books* adicionais específicos para atender a essas demandas.

Tema: apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos

Resposta: não temos conhecimento de não participação de discentes em eventos científicos por falta de apoio financeiro. A Fequi tem por política encaminhar aos órgãos de fomento solicitações de auxílios para a participação coletiva em eventos,

todos eles aprovados. Quanto à publicação de trabalhos, é de responsabilidade de o orientador definir a destinação de recursos PROAP que lhe são destinados.

4) Fragilidade apontada pelos técnicos administrativos da Fequi

Tema: participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Resposta: a Fequi infelizmente não dispõe de cargos de confiança destinados aos técnicos administrativos.

Tema: participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão e de pesquisa

Resposta: a participação nas atividades de extensão e de pesquisa deve ser incentivada, mas talvez seja prejudicada pelo número reduzido de técnicos alocados na Fequi, com atividades já estabelecidas que dificultem a participação em outras atividades por absoluta falta de tempo.

Ressalte-se a alta qualidade e a formação do corpo técnico-administrativo da Fequi que o capacita a participar efetivamente de todas as atividades desenvolvidas no seu âmbito.

A Fequi considera que ações indutoras devem ser continuamente executadas para minimizar essas fragilidades.

FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS – FAGEN

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Gestão e Negócios.

Quadro 70 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Administração

Itens da avaliação
Coordenação de curso

Quadro 71 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Gestão da Informação

Itens da avaliação
Projetos pedagógicos

Quadro 72 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Administração Pública - EaD

Itens da avaliação
Rapidez na entrega de notas e na avaliação de trabalhos realizados pelos alunos

Quadro 73 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Gestão e Negócios

Itens da avaliação
Salas dos docentes
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Salas dos docentes

Quadro 74 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Gestão e Negócios

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Integração entre os técnicos administrativos e os docentes

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Gestão e Negócios

Segue abaixo as considerações da Fagen a respeito das fragilidades apontadas:

- **Gestão da Informação**

O processo de reformulação do curso está em andamento. Neste momento a Faculdade de Matemática aceitou as nossas propostas e em breve o processo será submetido ao Confagem e Congrad.

- **Administração**

Conforme o relatório da CPA – Comissão Própria de Avaliação quanto à autoavaliação institucional de 2014, o objetivo da coordenação do Curso de Administração é adequar os serviços oferecidos, melhorando a forma e o conteúdo do trabalho da coordenação, juntamente com a secretaria do curso. A proposta feita já teve algumas ações implantadas, e outras ainda estão em projetos.

Horários fixos de atendimento da secretaria: de segunda a sexta, das 8h às 21h, com intervalo das 12h às 13h.

As seguintes ações estão em aplicação desde 2015:

- Horários fixos de atendimento da coordenação: são pelo menos oito horas por semana, que variam de acordo com o semestre e a disponibilidade dos coordenadores.
 - Reuniões quinzenais do colegiado para propor melhorias do curso.
 - Reuniões bimestrais com os representantes de turma.
 - Contato frequente com os representantes das entidades estudantis, como: empresa júnior, atlética, diretório acadêmico etc.
 - atendimentos personalizados a fim de propor otimização das grades horárias dos discentes, evitando as solicitações de trancamentos parciais.
 - Todas as solicitações feitas no Setor de Atendimento ao Aluno (por exemplo, avaliação fora de época, trancamentos, regime especial de aprendizagem, recursos ao colegiado etc.) são respondidas pelos secretários do curso.

- Comunicação mais eficiente por meio de redes sociais e divulgação de mais informações sobre o curso, os docentes, os projetos de pesquisa, as atividades das entidades estudantis etc.

Administração Pública (EaD)

Em linhas gerais, o curso de Administração Pública foi o mais participativo em termos absolutos em número de alunos e o sexto curso mais participativo no Campus Santa Mônica, contando cursos EaD e presenciais, o que nos deixa felizes.

O único ponto fraco apontado pelos discentes foi "rapidez da entrega de notas...". Já explicamos aos alunos que o processo de correção é complexo, envolve uma série de atores, entre tutores a distancia, presenciais e os professores regentes das disciplinas e dois sistemas em que as notas são disponibilizadas, o Moodle e o SG. Esse último é alimentado apenas após a tramitação completa da disciplina, desde a prova regular até a Segunda Época, que é uma última chance para o aluno recuperar notas. Por isso a demora de transposição das notas para o histórico, existe um processo mais complexo do que o dos cursos presenciais. Mas alertamos os alunos que as notas do Moodle ficam à disposição dos mesmos desde a finalização das disciplinas, portanto eles têm como acompanhar seu desenvolvimento. De qualquer modo, vamos continuar a acompanhar as manifestações dos alunos e estamos também acompanhando as conversas entre CEaD e CTI para verificar se existem soluções para encurtar esses prazos, por exemplo, com a comunicação entre Moodle e SG.

Em relação aos docentes, os pontos que se relacionam a tecnologia são atribuídos à dificuldade de adaptação a nova tecnologia. Para vencer esses pontos, colocamos à disposição um revisor para apoiar o professor na elaboração das atividades, de vídeo aulas até agendas, dos exercícios até o treinamento dos tutores, da disponibilidade da disciplina aos alunos até as avaliações. Isso tem dado conta das dificuldades, no entanto, a sensação de que o trabalho é gigante é mais que presente, e mostra como a EaD é complexa e como precisamos de recursos adicionais. Outra manifestação foi em relação a salas dos docentes. Esse é fator a ser equacionado pela UFU, e ressalte-se que as unidades acadêmicas NADA ganharam de espaço físico para acolher os cursos EaD, apesar de os mesmos representarem uma quantidade significativa de alunos.

Em relação aos técnicos, buscaremos melhorar a integração nas atividades de pesquisa, inserindo os mesmos nos projetos de extensão do curso. Em relação à integração com os professores, o técnico do curso participa do NDE e do Colegiado e manifesta as posições dos alunos e do processo do curso, portanto o mesmo participa.

Mestrado em Administração

Naquilo que se refere ao Programa de Pós-Graduação Acadêmico, os problemas continuam os mesmos, ou seja, a questão das bolsas não foi resolvida, a quantidade de bolsas não aumentou e pelo visto elas devem reduzir, portanto, os nossos alunos continuam insatisfeitos com a distribuição. Temos critérios definidos em colegiado que, conforme já apontado no documento anterior, seguem orientação da Capes, da UFU, e tenta estabelecer equidade para indicadores sociais e meritocráticos.

FACULDADE DE MATEMÁTICA – FAMAT

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Matemática.

Quadro 75 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Matemática - EaD

Itens da avaliação
Qualidade do retorno dos tutores às dúvidas dos alunos

Quadro 76 – Fragilidade apontada pelos docentes da Faculdade de Matemática

Itens da avaliação
Secretarias administrativas

Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Matemática

1. Sobre a qualidade do retorno dos tutores às dúvidas dos alunos no curso de Licenciatura em Matemática à distância

Em primeiro lugar, é preciso destacar, em semelhança ao feito quando da proposição de ações, que o índice de respondentes que avaliam este item como fraco ou péssimo é o mesmo dos que avaliam como ótimo ou bom, e que o número total de respondem é muito baixo frente ao universo discente do curso. Ademais, tende a ser mal avaliada pelos estudantes a estratégia fundamental de ensino (da qual não abrimos mão) que determina que os docentes e os tutores não devam apresentar de pronto as soluções dos problemas aos estudantes, mas instigá-los a aprofundarem-se no estudo sobre o problema e chegarem às soluções de maneira mais madura, autônoma e independente, o que caracteriza a verdadeira essência do processo de ensino-aprendizagem. De modo que não se caracteriza fragilidade neste item. Não obstante, nosso curso de Licenciatura em Matemática à distância tem amadurecido e se consolidado, e temos aperfeiçoado

nossos métodos de ensino, confeccionados novos e melhores materiais didáticos, e nossas ações nesta área têm frutificado.

2. Sobre a fragilidade das secretarias administrativas

Como no item anterior, o número de respondentes que avaliam mal este item é supérfluo se comparado ao universo de usuários das secretarias da Faculdade de Matemática, de modo que não se caracteriza fragilidade. Contudo, na busca da contínua melhoria de nossos serviços, a atual gestão da Faculdade propôs um canal de diálogo e proposições para ouvir os servidores técnico-administrativos em suas demandas específicas, e tem atuado a fim de que os servidores tenham condições plenas para exercer suas funções com eficiência e satisfação, e que possam ascender continuamente em suas carreiras. Ademais, tem-se promovido, no âmbito das secretarias, uma divisão equânime do trabalho e o estabelecimento de diretrizes de trabalho uniformes, o que tende a possibilitar e estimular a saída de servidores para participação em cursos de capacitação ou educação formal e o exercício da representatividade da categoria junto aos Conselhos Deliberativos de forma ativa e efetiva.

3. Quando à fragilidade da infraestrutura

O modelo institucional da Universidade não provê às Unidades Acadêmicas autonomia significativa sobre o espaço físico. A falta de gabinetes para melhor acomodar os docentes (que hoje dividem os gabinetes entre dois ou três docentes) é o típico problema cuja resposta não está ao alcance da gestão da Faculdade, sendo totalmente dependente da política institucional e da gestão superior. Sobre este ponto e sobre a carência de espaço para atividades específicas do Programa de Pós-Graduação em Matemática, o que compete à Faculdade de Matemática é a insistência com a gestão superior. Sobre pontos em que temos alguma gerência, temos agido: no ano de 2016, remobilizamos a sala do grupo PET do curso de Matemática, equipamos a sala de seminários da Faculdade com projetor multimídia fixo ao teto, providenciamos quadros negros para os gabinetes dos docentes (aqueles desejosos de tal material), realizamos a pintura da secretaria da Faculdade, da sala multiuso, dos corredores do bloco e demais áreas comuns, adquirimos duas impressoras de alto desempenho para otimizar o custo de impressões, realizamos um grande número de manutenções de equipamentos, etc.

FACULDADE DE MEDICINA – FAMED

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Medicina.

Quadro 77 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Medicina

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 78 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Nutrição

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Coordenação de curso
Gestão do colegiado do curso
Secretarias administrativas
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 79 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Medicina

Itens da avaliação
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 80 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Medicina

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Ventilação do local de trabalho

Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Medicina

1) Curso de Nutrição

- **Participação dos estudantes nos programas de Mobilidade Nacional e Internacional:** Os estudantes do curso de Nutrição são sempre devidamente informados e estimulados a participar dos programas de Mobilidade Nacional e Internacional. A coordenação do curso sempre solicita que os discentes que participaram dos programas de mobilidade venham partilhar com os demais alunos as experiências que tiveram nestes programas. Mesmo com a restrição de bolsas para Mobilidade Internacional ainda tivemos estudantes saindo para mobilidade em 2016 e 2017. Neste último ano também recebemos uma aluna do Instituto Politécnico de Coimbra, em Portugal, que permaneceu na UFU por três meses para a realização de estágio em Nutrição Clínica, sob a orientação de docentes do Curso de Nutrição.

- **Gestão do colegiado do curso e gestão do curso:** O colegiado do curso de Nutrição continua trabalhando para garantir uma formação de qualidade aos discentes, sempre analisando cada solicitação com extrema seriedade e responsabilidade e dentro dos prazos regimentais.

Em 2016 houve uma recomposição do Colegiado do Curso que permitiu o pleno cumprimento do cronograma de reuniões e resolução rápida de todas as demandas apresentadas.

- **Secretarias administrativas:** A coordenação do curso vem trabalhando para que a secretaria do curso atenda às solicitações da maneira mais eficaz possível por meio de reuniões periódicas e estímulo à busca por aperfeiçoamento dos profissionais.

Em 2016 foi designado um novo espaço físico para a sala da secretaria e sala da coordenação do Curso de Nutrição, propiciando melhoria significativa na qualidade do atendimento prestado aos discentes e docentes e maior agilidade na resolução das demandas.

- **Quantidade de laboratórios e mobiliário e equipamentos dos laboratórios:** A construção dos laboratórios de Técnica Dietética e Tecnologia de

Alimentos, de Microbiologia de Alimentos e Nutrição Experimental do Curso de Nutrição estavam prevista em seu projeto político pedagógico desde a criação do curso em 2008 como parte integrante do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Estes laboratórios são indispensáveis à prática do ensino e muito importantes para a pesquisa e extensão.

O laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos foi finalizado em julho de 2015, porém ainda não temos previsão de quando os demais laboratórios serão construídos, embora boa parte dos equipamentos e materiais para estes laboratórios tenha sido adquirida em 2010/2011 e está guardada há 6/7 anos sem uso.

A disciplina Nutrição Experimental, componente essencial em um curso de Nutrição bem qualificado, ainda não pôde ser incluída no projeto do curso por falta deste laboratório para ensino, o que poderá impactar negativamente a próxima avaliação do curso pelo MEC.

O laboratório de Microbiologia de Alimentos poderá atender a disciplinas como Micro e Macro organismos benéficos e prejudiciais ao homem III (Microbiologia de Alimentos) e Nutrição em Unidades de Alimentação e Nutrição I e II, oferecidas como obrigatórias na graduação, além da disciplina de Higiene e Segurança Sanitária de Alimentos, que poderá ser criada e oferecida como optativa quando o laboratório for construído, além das aulas práticas na pós graduação e inúmeros trabalhos de pesquisa e extensão que poderão ser executados neste laboratório.

Em abril de 2016 formalizamos novamente esta solicitação junto à Pró-Reitoria de Planejamento e à Comissão de Espaço Físico da UFU, no entanto, ainda não temos previsão alguma de espaço físico e construção destes laboratórios.

- **Salas dos docentes:** A solicitação de espaço físico adequado para os docentes do curso de Nutrição foi atendida no segundo semestre de 2016 com a disponibilização de duas salas, o que permitiu realocar três docentes/sala. No entanto, como algumas salas não dispõem de aparelho de ar condicionado, a instalação destes equipamentos ainda precisa ser realizada. Ressalta-se que a aquisição destes equipamentos já foi realizada pela Faculdade de Medicina, restando apenas a instalação

pelo setor responsável. Esta solicitação já foi encaminhada há alguns meses, mas infelizmente, ainda não pôde ser atendida.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA - FAMEV

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Medicina Veterinária.

Quadro 81 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Medicina Veterinária

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 82 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Zootecnia

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 83 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso Doutorado em Ciências Veterinárias

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas

Quadro 84 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Medicina Veterinária

Itens da avaliação
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Medicina Veterinária

1. Em relação ao curso de Medicina Veterinária

Percebe-se que a fragilidade apontada no curso de Medicina Veterinária refere-se aos laboratórios, principalmente ao de Anatomia Animal e ao setor de Grandes Animais. Essas fragilidades se resolvem com a transferência dos laboratórios para o Campus Glória, o que depende de recursos institucionais, mesmo assim, com relação ao Setor de Grandes Animais, a subdivisão de piquetes e gerenciamento dos animais nas baias melhora o manejo e a permanência dos animais no setor.

2. Em relação ao curso de Zootecnia

a) Participação dos discentes do Curso: Houve um maior envolvimento dos discentes do curso nas ações da Coordenação do Curso de Zootecnia. Desde 2015 houve duas assembleias em que os discentes foram convidados para contribuírem com alterações em atividades complementares e explicação do novo projeto pedagógico. Juntamente com os representantes discentes, a Coordenação tem solicitado a maior participação dos alunos nas avaliações institucionais.

b) Atendimento ao aluno: A coordenação do curso de Zootecnia segue as Normas Gerais de Graduação (Resolução Congrad 15/2011, art. 127) em relação ao aluno solicitar apenas uma disciplina no Ajuste de Matrícula. A matrícula é realizada pelo sistema seguindo o artigo 116 da mesma resolução. Mesmo assim, desde 2015, inúmeras turmas extras e ampliação de vagas nas disciplinas foram disponibilizadas para os alunos:

- Turma extra de Botânica Aplicada à Zootecnia em 2014-1 (Turma C);
- Turma extra de Anatomia Aplicada à Zootecnia em 2014-2;
- Turma extra de Desenho e Construções Rurais em 2014-2;
- Turma extra de Física Aplicada à Zootecnia em 2015-1;
- Turma extra para Botânica Aplicada a Zootecnia, Fisiologia Vegetal e Ecologia Aplicada à Zootecnia em 2015-2;

- Turma Extra de Fertilidade e Adubação dos Solos em 2016-1;
- Turmas de 80 alunos de Matemática Aplicada à Biociências (todos os semestres da gestão);
- Turmas de 80 alunos para Estatística em 2016-1;
- 2 turmas extras de Noções de Química Analítica, turma extra de Fisiologia e Comportamento Animal I e turma extra de Fisiologia Vegetal em 2016-2;
- Turma de 70 alunos de Técnicas Experimentais com Animais em 2016-2.

Ainda, a coordenação realiza um programa de tutoria junto aos alunos todo semestre para conscientizá-los das dificuldades em relação às reprovações e o impacto disso nas matrículas futuras e a coordenadora disponibiliza horários de atendimento antecedendo a matrícula para orientar a melhor forma de solicitá-la.

c) Qualidade de ensino: Os docentes responsáveis pelos setores têm desenvolvido ações no sentido de favorecer a maior interação ensino-prática nas disciplinas e demais atividades, como grupo de estudos e atividades orientadas.

3. Em relação ao Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias

a) Prática de distribuição de bolsas: Infelizmente nos últimos anos, as agências de fomento não aumentaram o número de bolsas do programa. Atualmente o PPGCV tem 20 bolsas de mestrado e 13 de doutorado. O processo de distribuição de bolsas é realizado anualmente por edital que obedece as regras da Propp e da Capes e, desde 2012, não temos tido nenhuma reclamação formal quanto ao processo de distribuição.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FOUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Odontologia.

Quadro 85 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Odontologia

Itens da avaliação
Processo de seleção de estudantes de pós-graduação
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão da unidade acadêmica

Quadro 86 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Odontologia

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos

Ações executadas para sanar as fragilidades da Faculdade de Odontologia

Foram executadas as seguintes ações pela Faculdade de Odontologia:

a) Anualmente, a cada entrada dos alunos da Pós-graduação, realizamos uma semana de acolhimento dos mesmos, na qual são apresentados, dentre outros aspectos, toda a estrutura organizacional da Faculdade de Odontologia com as atribuições de cada setor para que os alunos possam se inteirar.

b) Após as discussões acerca do orçamento da Unidade Acadêmica, decidimos subsidiar o transporte dos alunos que participarão de eventos nacionais ou internacionais realizados no Brasil, condicionado à apresentação de trabalhos científicos.

INSTITUTO DE ARTES – IARTE

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Artes.

Quadro 87 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Artes Visuais

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 88 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Dança

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Secretarias administrativas
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios

Quadro 89 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Teatro

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão das unidades administrativas
Gestão do colegiado de curso
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 90 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Música

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 91 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Música

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 92 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Artes

Itens da avaliação
Processo de seleção de estudantes de pós-graduação
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão das unidades administrativas
Quantidade de laboratórios

Quadro 93 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Artes

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 94 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Artes

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Salas dos docentes
Quantidade de laboratórios

Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Artes

Devido à baixa adesão dos três segmentos do IARTE à avaliação institucional, o instituto tem feito um trabalho de divulgação e conscientização junto a sua comunidade do Relatório de Autoavaliação Institucional, enviando comunicados via e-mail e colocando em destaque em seu site (www.iarte.ufu.br) um link para o relatório.

A quantidade e qualidade dos espaços físicos do IARTE foram as fragilidades mais apontadas pelos três segmentos. Ações de melhoria e ampliação dos espaços físicos estão em nossas metas e diretrizes elaboradas no processo do PIDE/PDE, visto que são medidas que necessitam de recursos financeiros não disponíveis no instituto e que exigem um planejamento de médio prazo. O instituto tem buscado manter e melhorar os espaços físicos existentes dentro das possibilidades orçamentárias e através de solicitações junto às instâncias superiores da UFU.

Quanto à capacitação e atuação de docentes e técnicos, o IARTE tem divulgado, incentivado e facilitado a participação de seus docentes e técnicos em cursos de capacitação.

O IARTE tem buscado a ampliação de seu quadro técnico-administrativo para atendimento especializado em todos os laboratórios do Instituto, em especial nos laboratórios do Curso de Artes Visuais. Outra ação adotada é a realização de concursos para técnicos que possam atender mais de um laboratório, essa ação busca otimizar a atuação do quadro técnico existente dentro do Iarte.

As coordenações de graduação e pós-graduação do IARTE estão buscando ofertar as disciplinas de maneira mais flexível, alternando horários e períodos em semestres diferentes, para facilitar a matrícula de alunos que trabalham.

INSTITUTO DE BIOLOGIA – INBIO

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Biologia.

Quadro 95 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Ciências Biológicas

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 96 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Biologia

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de ensino
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Mobiliário e equipamentos do seu local de trabalho

Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Biologia

Todas as ações dependem do Instituto de Biologia conseguir ampliação de espaço físico, o que não foi atendido pela Administração Superior. Neste sentido, o INBIO mantém permanente solicitação e negociação de mais espaço físico junto à Administração Superior.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICIAG

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Ciências Agrárias.

Quadro 97 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Agronomia – Campus Monte Carmelo

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios

Quadro 98 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Qualidade Ambiental

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Eficácia da gestão da coordenação de seu programa
Quantidade de laboratórios
Quantidade de livros da bibliografia básica
Gestão das unidades administrativas

Quadro 99 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Ciências agrárias

Itens da avaliação
A participação dos estudantes do(s) curso(s) em que você atua nos programas de mobilidade nacional e internacional
Quantidade de laboratórios

Ações executadas para sanar as fragilidades do Instituto de Ciências Agrárias

1) Em relação à ventilação dos laboratórios: Como os laboratórios ficam em prédios alugados e no ginásio cedido pela prefeitura, não é possível fazer grandes alterações para resolver o problema de ventilação. No entanto o problema será resolvido assim que o prédio da UFU ficar pronto, com previsão para meados de 2017.

2) Em relação à prática de distribuição de bolsas: Nada foi alterado em relação à distribuição de bolsas, uma vez que o mérito é a forma mais correta. O instituto continua em busca de aumentar o número de bolsas disponíveis.

3) Apoio para a participação em eventos científicos: Os recursos liberados foram reduzidos em relação ao exercício anterior, impossibilitando a participação em eventos científicos. No entanto, a Fapemig tem feito esse papel, possibilitando que todos os interessados possam participar, mediante publicação de resumos

4) Em relação à quantidade de laboratórios: Continuamos aguardando a construção do novo bloco e do CT-infra no Campus Glória.

5) Em relação à quantidade de livros da bibliografia básica: Os professores foram informados do problema e estão realizando os pedidos dos livros necessários junto à biblioteca.

6) Em relação à participação em mobilidade nacional e internacional pelos discentes: Os esforços nesse assunto ainda não deram resultado e a expectativa é de que o programa Ciência sem Fronteiras retorne em 2017 para a graduação.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - ICBIM

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Ciência Biomédicas.

Quadro 100 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Biomedicina

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 101 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Biologia Celular e Estrutural Aplicada

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas

Quadro 102 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Ciências Biomédicas

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 103 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Ciências Biomédicas

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Integração entre os técnicos administrativos e os docentes

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Ciências Biomédicas

Segue abaixo as considerações do Instituto de Ciências Biomédicas:

As análises a seguir dizem respeito à unidade acadêmica e ao Curso de Graduação em Biomedicina, pois foram instâncias onde tivemos maior participação, apesar de pouco representativas.

No que tange aos cursos de pós-graduação (Programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas – Mestrado e Doutorado – e Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Estrutural Aplicadas – Mestrado), não podemos analisar devido a participação de apenas um discente de cada curso.

Para as fragilidades, seguem análises atualizadas:

1) Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional: Continuamos trabalhando para aumentar o incentivo e a motivação à participação neste programa como também aguardamos a recomposição dos recursos para tal fim por parte do governo federal. Ações que aperfeiçoem a participação em mobilidades fazem parte do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). No que tange à mobilidade internacional, dependemos preponderantemente da recomposição de metas e recursos governamentais.

2) Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança: Dentro das possibilidades regimentais, temos solicitado a participação de técnicos administrativos em várias comissões. No que tange às funções administrativas de coordenação, estas devem ser ocupadas por docentes. Assim, sempre que é legalmente permitido, temos incentivado a participação de todos e em todas as comissões que trabalham temas relacionados à Unidade Acadêmica, como regimento interno, distribuição de vagas e elaboração do PDU, contamos com a participação de técnicos administrativos.

3) Integração entre os técnicos administrativos e os docentes: Temos dificuldade em integração, não só técnicos administrativos e docentes, mas também aperfeiçoar uma integração entre os próprios técnicos administrativos e entre os

docentes. Sem dúvidas, é um percalço a ser vencido. Integrações nos momentos destinados para atividades profissionais, considerando as inúmeras obrigações a serem desempenhadas, acontecem. A divulgação das ações do instituto tem favorecido a melhoria do ambiente, pois todos se sentem parte do todo. Assim, com diferentes perfis, diferentes modos de entender as atribuições e motivações, a integração profissional está melhorando. Já a integração pessoal, fora do ambiente de trabalho, entendemos ser de escolha individual. Outras integrações profissionais, tais como as atividades laboratoriais vinculadas à pesquisa e extensão, vem crescendo de forma relevante, onde técnicos administrativos e docentes dividem responsabilidades, coordenações e atividades na execução de projetos, vide como exemplos os projetos inseridos no Siex.

4) Quantidade de laboratórios: A melhoria dos laboratórios sempre será uma busca incansável e insaciável. Através de incentivo à participação em editais que permitem tais melhorias, buscando recursos com a administração superior da UFU e ainda otimizando os gastos da unidade acadêmica, laboramos sempre na consecução de melhores condições laboratoriais em qualidade e quantidade. Em todos os anos que são publicados editais de melhoria dos laboratórios, temos participado e agraciados. Além disso, frequentemente temos solicitado melhorias à Prefeitura Universitária, que sempre nos atende com atenção e presteza. Uma grande dificuldade que encontramos na melhoria da quantidade de laboratórios deve-se a escassez de recursos, já que esta ação não se realiza com os recursos da unidade. Inúmeros documentos já foram enviados para os setores responsáveis, mas sempre encontramos a barreira dos recursos financeiros.

No final do semestre 2016/2, finalizamos uma avaliação criteriosa de nossa condição estrutural, na qual elaboramos um documento constando as condições atuais, a necessidade de reformas e a demanda de ampliação oriunda dos diversos setores e segmentos do instituto.

5) Ventilação dos laboratórios: A infraestrutura antiga de alguns blocos onde o Icbim está lotado prejudica a ventilação. Reformas, ampliações e construções novas já foram solicitadas, sendo que algumas são paulatinamente realizadas via demandas enviadas à Prefeitura Universitária. Ademais, como citado no item acima, otimizações têm sido trabalhadas e propostas no PDU.

6) Mobiliário e equipamentos dos laboratórios: A recomposição dos equipamentos e mobiliários é realizada com recursos da própria unidade. Nesse sentido, a modernização desses itens tem ocorrido lentamente, pois os recursos são escassos e atendem também a outras demandas cuja fonte de recurso é a mesma. Melhoria de equipamentos via projetos também acontecem, mas muitas delas dependem de reformas estruturais, o que às vezes torna-se um empecilho para rápidas instalações.

Questões estruturais que envolvem diretamente a necessidade de recursos financeiros, como ampliação de laboratórios, melhoria das condições do espaço para otimizar a ventilação e ainda a troca de mobiliário sempre são desafios, principalmente em momentos de cortes orçamentários. Nesse sentido, os contratos da UFU para reformas de espaços têm sido exaustivamente utilizados pelo instituto dentro das limitações permitidas pelos mesmos. Laboratórios foram totalmente reformados, como o laboratório de microbiologia-virologia no bloco 4C. Alterações/adequações de espaços para cessão no módulo ao CTI do bloco 2A foram realizadas mudando de lugar um dos laboratórios de pesquisa do setor de Anatomia humana (tal cessão é necessária para instalação de equipamentos de internet e telefonia no bloco 2A). Reformas nos laboratórios de microbiologia-bacteriologia, anatomia humana, imunologia, histologia e parasitologia também foram realizadas com a colocação de divisórias, blindex, pinturas, troca de portas, colocação de películas nas janelas e correção de pontos de água e energia. Além destas, reformas de menor porte frequentemente são solicitadas, buscando otimizar as condições de trabalho de todos do instituto e também de outros que frequentam nossos espaços.

Com o objetivo de resolver ou minimizar estas fragilidades, apontamos ações em nosso Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – INCIS

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Ciências Sociais.

Quadro 104 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Ciências Sociais

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão das unidades administrativas

Quadro 105 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Ciências Sociais

Itens da avaliação
Atuação do NDE no acompanhamento e atualização do projeto pedagógico do curso
Atuação do NDE na avaliação do curso
Salas dos docentes

Quadro 106 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Ciências Sociais

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de ensino
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Ciências Sociais

Segue abaixo as considerações do Instituto de Ciências Sociais:

1) No relatório anterior, foram apontadas dificuldades encontradas pelos alunos na revalidação de disciplinas cursadas fora da UFU, que acarretavam no atraso do cumprimento dessa revalidação em, aproximadamente, um ano. Para sanar essa questão, o Colegiado de Graduação elaborou a Resolução 01/2016, que normatiza a

revalidação das disciplinas cursadas pelos alunos em programas de mobilidade nacional e internacional, com potencial de reduzir substancialmente o tempo gasto nesse processo.

2) No que diz respeito à secretaria administrativa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, o quadro de técnicos permanece o mesmo: o PPGCS tem um técnico administrativo e um técnico cedido pelo Incis. Segundo avaliação das duas técnicas que trabalham no PPGCS, o trabalho seria praticamente impossível com apenas um funcionário, motivo pelo qual o PPGCS demanda da UFU mais uma vaga.

Em relação ao número de bolsas, em 2015, PPGCS tinha 6 bolsas, 4 do CNPq e 2 da Fapemig. Este número permaneceu em 2016, mas há uma bolsa – demanda social da PROPP, que será cortada.

No que diz respeito a apoio a eventos, de fato em 2015 não foi feito o pedido de financiamento para eventos, motivo pelo qual o Seminário Internacional do PPGCS teve que ser adiado para 2016. Em 2016, foram solicitados recursos à Fapemig que aprovou o pedido e financiou o Seminário do PPGCS, entre os dias 13 e 16 de setembro no Campus Santa Mônica da UFU.

3) Após a proposição de um novo projeto pedagógico para o curso de Ciências Sociais, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), em vista da aprovação pela CNE de novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica, está aguardando o projeto institucional das licenciaturas da UFU para então readequar aquele projeto com base neste. O projeto institucional das licenciaturas da UFU foi apreciado pelo Fórum de Licenciaturas entre julho de 2015 e setembro de 2016.

4) Permanece a situação crítica da falta de espaço físico para docentes, com cinco professores lotados em cada sala (de aproximadamente 18 metros quadrados). O problema foi indicado no Plano de Desenvolvimento e Expansão do Incis, que aponta a necessidade de expansão do espaço físico da unidade. Contudo, até o momento, a demanda não foi atendida, prejudicando a rotina de trabalho desse segmento no que se refere ao local de atendimento de alunos e de desenvolvimento de seus trabalhos corriqueiros.

INSTITUTO DE ECONOMIA - IEUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Economia.

Quadro 107 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Ciências Econômicas

Itens da avaliação
Coordenação de curso
Gestão do colegiado de curso
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 108 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Relações Internacionais

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 109 – Fragilidade apontada pelos docentes do Instituto de Economia

Itens da avaliação
Disponibilização de novas tecnologias de educação

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Economia

Considerando a análise das avaliações dos discentes dos cursos de Ciências Econômicas e de Relações internacionais, bem como a dos docentes do Instituto de Economia, foram propostas várias ações a serem implantadas ao longo do tempo.

Conforme observado no relatório de autoavaliação de 2015, essas propostas estão em linha com as discussões que foram efetivadas no IE no âmbito das Cartas Programas na eleição para Diretor e de Coordenadores dos cursos de Graduação e Pós-graduação.

As referidas ações foram discriminadas no Relatório e a ideia foi a de que no ano de 2016 centrássemos nossos esforços na avaliação e acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação do IE. Para os dois, os encaminhamentos propostos foram essencialmente os mesmos, razão pela qual vamos analisar as ações efetuadas em conjunto.

No que se refere às propostas vinculadas às observações dos professores, a compreensão é a de que elas estão no âmbito da estratégia mais geral do instituto para os próximos anos. Assim, em termos de temporalidade, a ideia é a de que ao longo de 2016 estas ações se iniciariam e seus avanços se dariam nos anos de 2017 e 2018.

Considerando estas observações, a seguir listamos as ações propostas no relatório e logo abaixo de cada uma indicamos os encaminhamentos efetuados pelo Instituto.

1) Proposta para atacar os pontos indicados pelos alunos da Graduação em Economia e de Relações Internacionais

Nossa proposta envolve a necessidade de um acompanhamento mais estreito dos cursos, considerando-se a avaliação efetuada da forma atual insuficiente. Destacamos, assim, as ações abaixo:

a) Realização de reuniões de trabalhos entre membros da coordenação e professores de cada um dos grupos de disciplinas de uma mesma área para avaliar as ementas e o conteúdo programático.

Situação: Estas reuniões foram efetuadas no primeiro semestre de 2016, tendo havido ampla participação dos professores. Destaque-se que participaram das reuniões os professores lotados no IEUFU e os professores lotados em outras unidades. Em todas as reuniões o NDE se fez presente, coordenando os debates. Foram efetuados debates em separado para os cursos de Graduação em Economia e Graduação em Relações Internacionais. Para cada um dos cursos, a grade foi organizada por eixos temáticos e foram realizadas reuniões para cada eixo. As reuniões se estenderam ao longo do semestre letivo, onde foram analisadas todas as fichas de disciplinas encaminhadas pelos professores e efetuado o acompanhamento do conteúdo programático que estava

sendo aplicado aos alunos, em comparação com ementas indicadas pelo curriculum formalmente em vigência.

Em linhas gerais, notou-se a existência de alguma sobreposição de conteúdo, sendo que isso foi sanado. Ademais, observou-se o cumprimento das ementas. No caso do Curso de Graduação em Economia, um destaque especial foi dado ao cuidado com a carga bibliográfica que, em algumas disciplinas, estava se mostrando excessiva, podendo comprometer o andamento de outras disciplinas do mesmo período.

Por fim, detectou-se que os professores estavam adequados às disciplinas que ministravam. Ainda assim, foi possível observar que, em alguns casos, havia a necessidade de ajustes que foram efetuados no decorrer do segundo semestre de 2016. Para o primeiro semestre de 2017, outros ajustes de professores serão feitos no mesmo intuito. A nossa perspectiva é de que a inadequação de professores às temáticas lecionadas será minimizada.

b) Realização de reuniões de trabalho entre membros da coordenação, professores de um mesmo período (na medida em que o curso é seriado) e aluno representante de turma.

Situação: Essas reuniões estão ocorrendo ao longo do segundo semestre letivo de 2016. São reuniões por período, em que os professores analisam as ementas de forma cruzada, combinando possibilidades de trabalhos em comum ao longo do semestre. Há também uma avaliação da turma de alunos, da carga didática exigida e da marcação de avaliações. Os resultados têm indicado a possibilidade de cooperação entre os professores de mesmo período. A reunião também se mostrou importante para delimitar a carga de leitura das diferentes disciplinas para que uma disciplina não prejudique as demais com exigências acima das consideradas adequadas. Um elemento importante da reunião foi a de que se observou uma convergência entre os professores da análise da turma. Também se observou uma convergência no formato e quantidade de avaliações. Essas reuniões passarão a ocorrer todos os semestres.

Há ainda a necessidade de reuniões com os alunos das turmas para que eles possam repassar suas avaliações quanto ao andamento do semestre.

c) Ações para aumentar o número de projetos de iniciação científica submetidos (com e sem bolsa), efetuando atuações para gerar maior relação dos alunos como curso e incentivando a participação em grupos de pesquisa.

Situação: No último edital de iniciação científica, vários professores submeteram propostas com os alunos selecionados. O resultado foi bastante satisfatório. O instituto está disponibilizando em seu site a lista de professores que estão orientando Iniciação Científica, até como uma forma de indicar a importância da distribuição dessa tarefa. Outra ação que está sendo implantada é a de organizar um banco de dados com as atividades institucionais de cada um dos professores. A ideia é a de levantar a ação institucional para que haja uma distribuição de tarefas, sendo que a de Iniciação Científica está sendo considerada uma atuação importante. Outro movimento tem sido a integração de professores com atividades do DA e da Empresa Júnior, sendo que em todos os seminários do IE têm havido participação dos alunos na organização e implementação das atividades.

d) Efetuar ações de reestruturação do Cepes (Centro de Pesquisa Econômico Sociais), dirigindo as atividades de pesquisa e extensão para o estudo do município e da região, realizando essas atividades de forma articulada com alguns professores pesquisadores que participam dos laboratórios de trabalho do Cepes, buscando trazer alunos para as atividades de pesquisa e extensão.

Situação: Esta ação está sendo efetuada. Centramos as atividades obrigatórias do Cepes em três laboratórios: o de finanças públicas municipais, o de preços e o de dinâmica econômica regional. Organizamos a pesquisa em torno dessas três temáticas, de forma articulada com professores lotados no IE. Foram enviados projetos para a participação dos alunos e os mesmo foram aprovados. A indicação foi a de que cada um dos laboratórios organizaria boletins, que deveriam ser lançados com periodicidade quadrimestral. Os resultados desse novo esforço de pesquisa foram apresentados em seminário no início do mês de outubro, quando fecharemos os formatos dos boletins que serão lançados no ano de 2017. Ainda há a necessidade de uma maior integração das pesquisas que estão sendo implementadas com os alunos dos cursos do IE, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. A ideia é de que, uma vez que avancemos na estruturação das pesquisas (primeiro resultado em outubro de 2016), esta perspectiva

irá avançar. Outra questão que merece destaque é o fato de termos conseguido um profissional na área de TI para atuar junto ao Cepes.

e) Solicitar que os núcleos aumentem sua atuação na organização de grupos de discussão e que atuem com os alunos, organizando seminários sobre temáticas contemporâneas e conjunturais.

Situação: Esta ação está em andamento, sendo que estamos organizando os alunos e professores participantes de cada um dos núcleos. Uma das atuações está sendo a reorganização dos equipamentos dos núcleos. Novos computadores foram comprados o IE e eles devem ser dirigidos aos laboratórios de graduação e pós-graduação. No caso dos núcleos, a Direção está reformatando os computadores de cada um deles e também aportando novas máquinas, quando necessário. No caso dessa última ação, esbarramos nos limites orçamentários, mas estamos trocando os computadores que têm apresentado problemas. Isso está sendo feito núcleo a núcleo.

f) Estabelecer relações com órgãos de representação de interesse (sindicatos, sindicato rural, Fiemg, Sebrae) e buscar nas empresas uma maior relação com o IE, a fim de instituir parcerias para que os alunos possam usufruir desses contatos.

Situação: Ação ainda não executada, sendo uma das prioridades para o ano de 2017.

g) Realizar um trabalho com o setor que organiza a mobilidade dos alunos para o exterior, com o intuito de aproximar esses alunos ou, eventualmente, aumentar as relações deles com os professores dos cursos envolvidos nesse projeto. Uma das discussões envolve avançar nas relações com a América do Sul e com os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Situação: Para avançar nessa ação, professores do instituto têm dirigido parte de sua atuação para estudos dos Brics e da América do Sul, sendo que no ano de 2016, avançamos nos contatos, especialmente com a Índia e a China. A ideia é a de que a mobilidade tenha uma relação mais estreita com grupos de pesquisa do IE.

h) Em relação aos laboratórios, a indicação é a de continuidade das ações para manutenção e para compras de equipamentos. Nota-se que essa questão não depende do

instituto, e sim de recursos orçamentários disponíveis, como também de recursos extra orçamentários. A esse respeito, uma das indicações é de que o IE busque fontes mais flexíveis de recursos para poder atender a emergências desses equipamentos.

Situação: No ano de 2016, o IE atuou fortemente na manutenção de equipamentos dos laboratórios e foram comprados novos equipamentos, sendo que efetuamos um cronograma de trocas periódicas para garantir o funcionamento a contento. Não efetuamos ações de busca de recursos extra orçamentários no ano de 2016, mas buscaremos fazê-lo no ano de 2017.

2) Ações para dirimir as fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Economia

Foi apontada como fragilidade relativa à disponibilização de novas tecnologias de educação. Em termos de propostas para avançar nessa questão, abaixo estão indicadas as ações e os encaminhamentos efetuados:

a) A montagem de mais uma sala no instituto organizada para videoconferências (ponto móvel) para podermos avançar nessa área, o que somará aos espaços de videoconferências já existentes (ainda que compartilhados com 12 unidades acadêmicas).

Situação: As compras dos equipamentos e mobiliário foram efetuadas. Ademais, foram designados dois técnicos do IE para fazer a capacitação necessária para a operação dos equipamentos. Há a perspectiva de que no ano de 2017 possamos montar uma sala adicional de menor porte para reuniões com menores grupos.

b) Avançar na proposta de implantação de cursos à distância (eventualmente um mestrado profissional), com a devida capacitação dos professores.

Situação: Ainda não avançamos nessa ação e estamos em discussão quanto ao perfil do curso.

c) A discussão da montagem de uma plataforma do IE que envolva o compartilhamento de conteúdos referentes a debates contemporâneos da economia nacional e internacional.

Situação: Estamos reformulando o site do IE, sendo que essas plataformas serão construídas a partir dos núcleos de pesquisa. No momento os núcleos estão reformulando seus dados para constarem no site, sendo que serão disponibilizadas as publicações recentes dos professores. O próximo passo em direção da proposta da plataforma é a de que os núcleos sejam também canal de compartilhamento dos debates dos professores em seus grupos de pesquisa interinstitucionais (diferentes instituições).

d) Organização de conteúdos que possam ser utilizados em cursos a distância, por temáticas.

Situação: Atuação não efetuada até o momento, pois estamos em fase de discussão de quais seriam os cursos a distância que porventura iremos disponibilizar no IE.

e) Verificação em outras unidades da UFU sobre quais tecnologias estão utilizando, como também de outros cursos de graduação da área de economia.

Situação: Iniciamos essa verificação no segundo semestre de 2016.

3) Considerações sobre o andamento das ações

A nossa avaliação é a de que o Instituto de Economia está seguindo sua proposta, que envolveu centrar forças nas ações de avaliação e acompanhamento dos cursos de graduação, sendo que as ações efetuadas estão começando a render frutos. Consideramos que a interação entre a direção do IE e as coordenações dos cursos tem rendido um trabalho bastante proveitoso. A nossa percepção é a de que estes passos são importantes para uma maior integração dos alunos e professores.

Conforme nossa programação, temos avançado nas condições de infraestrutura do Instituto, sendo que até o momento houve possibilidade de manutenção e reposição dos equipamentos. Nossa preocupação está relacionada à provável perda de recursos que enfrentaremos a partir de 2017.

A integração do Cepes na construção de pesquisas regionais com o Instituto também avançou, sendo esse um dos caminhos para o crescimento da Iniciação Científica (mesmo sem remuneração).

No que se refere às novas tecnologias de educação, consideramos que esse é ainda um caminho que devemos avançar, como também devemos avançar na relação entre a universidade, as empresas locais e a comunidade local e da região do entorno, sendo que em nosso cronograma, estas ações devem avançar a partir de 2017.

INSTITUTO DE FILOSOFIA - IFILO

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Filosofia.

Quadro 110 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Filosofia

Itens da avaliação
Projetos pedagógicos
Gestão do colegiado de curso

Quadro 111 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Filosofia

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Secretarias administrativas

Quadro 112 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Filosofia

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Integração entre os técnicos administrativos e os docentes

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Filosofia

As seguintes ações foram executadas pelo Instituto de Filosofia frente às fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação Institucional UFU 2015:

- 1) Discutimos o Projeto Pedagógico do Curso;
- 2) Aprimoramos a gestão do seu Colegiado;
- 3) Procuramos melhorar a participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional;
- 4) Incrementamos as atividades das secretarias administrativas;
- 5) Ampliamos a participação dos técnicos nas atividades de pesquisa e extensão, bem como a sua integração com o corpo docente.

INSTITUTO DE FÍSICA – INFIS

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Física.

Quadro 113 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Física Médica

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios

Quadro 114 – Fragilidades apontadas pelos discentes do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 115 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Física

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos
Sala dos docentes

Quadro 116 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Física

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de ensino
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Integração entre os técnicos administrativos e os docentes
Ventilação do local de trabalho

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Física

As seguintes ações foram executadas pelo Instituto de Física frente às fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação Institucional UFU 2015:

- **Discentes de Graduação – Física Médica**

Fragilidade: Ventilação dos laboratórios

Ação: Há um pedido para instalação de aparelhos de ar condicionado nos Laboratórios Didáticos de Física. Esta solicitação não é a penas pela temperatura ambiente, há equipamentos que necessitam de refrigeração para funcionarem. Estamos aguardando avaliação da Prefeitura de Campus desde 2014. Não houve progresso, pois a prefeitura informa que não estão fazendo novas instalações de ar-condicionado no Campus Santa Mônica devido à sobrecarga já existente. Segundo ela, o problema já está sendo tratado junto à Cemig.

- **Discentes de Pós-graduação – Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática**

Fragilidade: Prática de distribuição de bolsas

Ação: Quanto à distribuição de bolsas, não há recursos da Capes para o programa e a unidade não tem fonte de recursos que pode ser destinada para esse fim. Talvez a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possa ajudar estes programas que não são contemplados com o PROAP da Capes.

Fragilidade: Apoio para participação em eventos científicos

Ação: Para a participação em eventos científicos, o Instituto possui recursos muito limitados, porém, sempre atendemos os docentes que nos solicitaram, principalmente quando o docente já tenha recebido algum apoio parcial de órgãos de fomento. Infelizmente o instituto não pode atender as solicitações individuais de apoio financeiro para participação de alunos da pós-graduação nesses eventos. Quando possível, temos atendido com a disposição de carros para deslocamento de alunos de pós do referido programa.

Fragilidade: Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Ação: Buscando melhorar a estrutura dos laboratórios de pesquisa, bem como dos laboratórios de ensino, o Instituto destina parte de seus recursos para atender as demandas de melhoria dos mesmos. Entretanto, o orçamento do Instituto é insuficiente para a demanda.

- **Docentes**

Fragilidade: Apoio para participação em eventos científicos e publicação de trabalhos.

Ação: O instituto possui recursos limitados, porém tem destinado parte de seus recursos para solicitações de apoio financeiro para participação de docentes em eventos científicos, dado que em 2015, grande parte dos recursos da unidade foi destinado para promover a participação de nossos docentes nos principais eventos nacionais e internacionais, bem como apoiar a promoção de eventos de Física pelos docentes e discentes de nossa unidade, como BWSP e Semana da Física. Custos de publicação de trabalhos podem ser conseguidos em órgãos de fomento, como a Fapemig. Em 2016, dos recursos de diárias e passagens utilizados, o Instituto destinou mais de 70% a viagens para participação de docentes em eventos com publicações de trabalhos. Outra parte foi destinada para apoiar a IX Semana da Física.

Fragilidade: Sala dos docentes

Ação: O Instituto recentemente conseguiu aumentar o seu número de salas para docentes, alocando no máximo três docentes por sala e continua buscando melhorar e aumentar o espaço físico da unidade. A direção do Instituto acredita que 3 docentes localizados na mesma sala é absurdo e concordamos plenamente com a fragilidade levantada pelos docentes.

Não tivemos progresso, uma vez que não houve destinação de novos espaços para a Unidade por parte da direção superior, o que permitiria uma reavaliação da distribuição atual. Esperamos que no futuro isso melhore com a ocupação do Campus Glória.

- **Técnicos Administrativos**

Fragilidade: Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança.

Ação: A unidade não dispõe de cargos de confiança (funções) além dos cargos eletivos. Os técnicos participam dos órgãos da unidade.

Fragilidade: Participação dos técnicos administrativos nas atividades de ensino e extensão.

Ação: Os técnicos da Unidade são incentivados a participar de atividades promovidas pela Universidade, principalmente atividades de capacitação, oferecidos pela Progep/UFU e também por órgãos externos à universidade. Para aumentar ainda mais esse incentivo, melhoraremos a comunicação das atividades e cronogramas junto aos técnicos.

Vários técnicos participaram de cursos de capacitação promovidos pela UFU e também por outras Instituições, e são permanentemente incentivados por essa diretoria. Alguns técnicos participam de programas de extensão com aprovação de projetos por órgãos financeiros. O instituto incentiva esta iniciativa dos técnicos.

Fragilidade: Integração entre técnicos administrativos e os docentes

Ação: Periodicamente a Diretoria promove reuniões formais e informais com toda a equipe do Instituto de Física, dentre docentes e técnicos, buscando maior integração entre os servidores. Problemas de relacionamento também são tratados pontualmente a fim de evitar prejuízos nas atividades e no clima do ambiente de trabalho.

Fragilidade: Ventilação no local de trabalho

Ação: Parte dos recursos da unidade é destinada a melhorar a qualidade do local de trabalho dos servidores do Instituto. As salas que ainda não possuem aparelhos de ar condicionado estão aguardando autorização da Prefeitura de Campus para compra e instalação dos mesmos. Não houve progresso, pois a Prefeitura de Campus informa que não estão fazendo novas instalações de ar condicionado no Campus Santa Mônica devido a sobrecarga já existente. Segundo ela, o problema já está sendo tratado junto à Cemig. Um dos problemas mais crônicos são os Laboratórios Didáticos de Física

localizados no prédio 5T, cujas atividades estão prejudicadas por falta de refrigeração adequada.

INSTITUTO DE GENÉTICA E BIOQUÍMICA – INGEB

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Genética e Bioquímica.

Quadro 117 – Fragilidade apontada pelos docentes do Instituto de Genética e Bioquímica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 118 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativo do Instituto de Genética e Bioquímica

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Genética e Bioquímica

Quanto à fragilidade apresentada pelos docentes referente à quantidade de laboratórios, há uma limitação muito grande devido ao pouco espaço disponível no Campus Umuarama. No momento, estamos recebendo um pequeno espaço físico onde será criado o Laboratório de Bioinformática. Quanto a outros laboratórios, somente a implantação do Campus Glória pode liberar novos espaços para então podermos atender a essa demanda.

Quanto à fragilidade apontada pelos técnicos da não participação desses em atividades de pesquisa, observamos que essa demanda refere-se apenas a alguns setores, pois, em muitos laboratórios do Ingeb, os técnicos participam ativamente de atividades de pesquisa, tendo inclusive participação em congressos com apresentação de trabalhos. Isso também se aplica a atividades de extensão.

Quanto a não participação dos técnicos em cargos de confiança, não há no instituto nenhum cargo de confiança nomeado pela diretoria seja para docentes seja para técnicos. As comissões de trabalho sempre contam com a participação dos técnicos.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA – IGUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Geografia.

Quadro 119 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Geografia

Itens da avaliação
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 120 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios

Quadro 121 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação – Gestão em Saúde Ambiental

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios

Quadro 122 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Geografia

Itens da avaliação
Processo de seleção de estudantes de pós-graduação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Eficácia da gestão da coordenação de seu programa
Gestão do colegiado do programa

Quadro 123 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Geografia

Itens da avaliação
Correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso dos referidos cursos
Atuação do NDE no acompanhamento e na atualização do projeto pedagógico do curso
Atuação do NDE na avaliação do curso
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Processo de seleção dos discentes ingressantes na pós-graduação
Processo de credenciamento do docente na pós-graduação
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos
Gestão da unidade acadêmica
Gestão das unidades administrativas
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 124 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Geografia

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Ventilação do local de trabalho

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Geografia

As fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015 foram tratadas com as seguintes ações:

- 1) Para que todo o Instituto de Geografia tivesse conhecimento e pudesse apresentar contribuições, a direção do instituto encaminhou o Relatório para todos os conselheiros e servidores;
- 2) Os apontamentos sobre a qualidade do corpo docente do Curso de Geografia foram encaminhados ao Colegiado do Curso para análise e apreciação;
- 3) Sobre o processo de organização do Curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica – Campus Monte Carmelo, o curso continua em estruturação e adequação, com o trabalho conjunto da coordenação do curso e o Instituto de Geografia. Este

trabalho também pode ser observado no Curso de Geologia, que ainda está em fase de implantação.

4) Com relação ao NDE, Projeto Pedagógico e Currículos dos Cursos do Instituto de Geografia, os NDEs estão em plena atividade, sempre observando as adequações ou mudanças que precisam ser feitas nos Projetos Pedagógicos.

INSTITUTO DE HISTÓRIA - INHIS

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de História.

Quadro 125 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Graduação em História

Itens da avaliação
Limpeza e conservação dos laboratórios

Quadro 126 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Doutorado em História

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas

Quadro 127 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de História

Itens da avaliação
Disponibilização de recursos didático-pedagógicos
Processo de credenciamento do docente na pós-graduação
Apoio para participação em eventos científicos e para publicação de trabalhos

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de História

Em atenção às fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica, prestamos os seguintes esclarecimentos:

1) Limpeza e conservação dos laboratórios (Discentes presenciais)

Em relação à limpeza e à conservação dos laboratórios, informamos que a operação é de responsabilidade da prefeitura de campus e, quando alguma falha é verificada ou há reclamação, agimos nos limites de nossa competência, provocando o referido departamento para tomar as providências cabíveis.

2) Prática de distribuição de bolsas (Discentes de pós-graduação)

A distribuição de bolsas de pesquisa no PPGHI segue regras definidas por normas, que organizam o programa, e definidas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

3) Disponibilização de recursos didático-pedagógicos (Docentes)

Todas as salas utilizadas pelos docentes são equipadas com os recursos disponibilizados pela Universidade Federal de Uberlândia.

4) Processo de credenciamento do docente na pós-graduação (Docentes)

O processo de credenciamento de docentes no PPGHI é regulado por resolução interna aprovada pelo colegiado do programa, órgão que possui representação dos segmentos da comunidade acadêmica com prerrogativa de alterá-la.

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA - ILEEL

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Letras e Linguística.

Quadro 128 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Tradução

Itens da avaliação
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional

Quadro 129 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Estudos Linguísticos

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos

Quadro 130 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Teoria Literária

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos

Quadro 131 – Fragilidade apontada pelos docentes do Instituto de Letras

Itens da avaliação
Correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso dos referidos cursos

Quadro 132 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Letras

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de ensino
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Letras e Linguística

Abaixo estão relacionadas ações adotadas pelos gestores do Instituto de Letras e Linguística para sanar as fragilidades apontadas no Relatório de Autoavaliação de 2015.

1. Docentes que consideram como fragilidade a correspondência entre o projeto pedagógico do curso e o perfil real do egresso dos referidos cursos : A partir do desmembramento do Curso de Letras em quatro cursos, já aprovados no Congrad (Conselho de Graduação), apenas aguardando o referendo do Consun, o Instituto de Letras e Linguística tem mediado as discussões para elaboração de 4 Projetos Pedagógicos de Cursos atendendo as especificidades de cada língua: Português, Espanhol, Francês e Inglês, conforme as diretrizes curriculares nacionais (DCN) para a área de Letras e também em consonância com a Resolução CNE/CP/02/2015. Neste momento, a previsão de entrega dos 4 PPC na Pró-reitoria de Graduação é até junho/2017.

2. Técnicos que consideraram como fragilidade a participação nas atividades de ensino: Estudamos a possibilidades de inserção de técnicos administrativos interessados em ministrar cursos na área tecnológica, envolvendo a utilização e desenvolvimento de *software*.

3. Técnicos que consideraram como fragilidade a participação nas atividades de pesquisa: Vários técnicos lotados no ILEEL têm se qualificado e se capacitado em grupos de pesquisa e em cursos de Mestrado e Doutorado.

4. Técnicos que consideraram como fragilidade a nas atividades de extensão: Há diversos técnicos administrativos envolvidos em atividades de extensão, tanto na condição de participante como de ministrante, contudo, o envolvimento parte da iniciativa do próprio servidor.

5. Técnicos que consideraram como fragilidade a participação em cargos de confiança: Há servidores em cargo de confiança, porém o direito à função gratificada é limitado pela própria UFU.

6. Programas de pós-graduação que consideraram como fragilidade o apoio para participação em eventos científicos: Infelizmente, o recurso financeiro disponibilizado não é suficiente para atender a todos os docentes (efetivos e substitutos) e técnicos lotados nos diversos cursos do ILEEL, com isso, o ILEEL fica impossibilitado de atender também aos discentes. Entretanto, buscamos sempre disponibilizar aos discentes o transporte coletivo da UFU (ônibus ou vans) para aqueles que apresentam trabalhos em eventos. Além de possibilitar esse tipo de transporte para viagens culturais aos discentes.

Outras considerações

COCLE: No relatório, as avaliações feitas a respeito do Curso de Letras são principalmente positivas. Quanto às fragilidades, já havíamos respondido na época quais as medidas que estávamos tomando: a discussão e elaboração de novos projetos pedagógicos, conforme a especificidade de cada língua e o perfil do egresso, atendendo à realidade de cada língua, às novas diretrizes do CNE (Resolução2/2015) e às avaliações que recebemos das comissões do MEC. Entendemos que está tudo dentro do mesmo processo de reformulação dos cursos que já estamos fazendo.

COTRAD: O único item para o qual foi apontada fragilidade do curso foi "Participação dos estudantes nos Programas de Mobilidade Nacional e Internacional", porém trata-se de uma questão que foge às competências da coordenação do curso.

PARFOR – Licenciatura em Inglês: Ressaltamos que, de acordo com o relatório apresentado, o Curso de Letras na Modalidade a Distância não apresentou quaisquer fragilidades. Sobre as outras observações propusemos que uma próxima pesquisa seja direcionada separadamente para os discentes do curso de Letras Inglês e Espanhol, pois no relatório apresentado não foi possível saber quais dos alunos respondentes é proveniente de cada curso. Ainda, cabe mencionar que a equipe de Letras Inglês e seu Núcleo Docente Estruturante avaliaram os pontos fortes e os processos a serem melhorados para atingir um nível ótimo de execução para uma próxima oferta.

Esperamos que não tenhamos problemas com o envio do material didático em uma segunda oferta do curso, pois os mesmos já estão concluídos, assim teremos mais agilidade no envio para os estudantes. Sobre a última observação, em novembro de 2016, iniciamos o “Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias na Educação Básica”, oferecido gratuitamente pela UFU, e convidamos todos os alunos formandos do Curso de Letras Licenciatura em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (PARFOR) para participarem desta iniciativa. Como o curso é oferecido a distância, vários alunos do PARFOR aproveitaram a oportunidade e engajaram-se em sua formação continuada como professores.

Pós-graduação em Estudos Linguísticos: Conforme o relatório da CPA o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos ainda apresenta fragilidade no quesito participação dos discentes em eventos. Alguns esforços foram empreendidos pela Coordenação para melhoria desse quesito; entre eles, a solicitação de veículos da UFU para o transporte de alunos para participar de alguns eventos realizados em localidades mais próximas. Porém, como o custeio de viagens para participação de eventos depende de verbas do PROAP/CAPES, que não são condizentes com a realidade do Programa, esta fragilidade continua. Outro aspecto apontado no relatório refere-se à reivindicação de um espaço para que os discentes possam realizar estudos. Esta questão também continua da mesma forma, pois nas dependências do ILEEL não há um espaço que possa ser destinado, exclusivamente, aos alunos do PPGEL.

Pós-graduação em Estudos Literários: Conforme o relatório da CPA nosso Programa ainda apresenta fragilidade no quesito participação dos discentes em eventos. No ano passado a Coordenação juntou esforços para uma parceria com o Programa Idiomas sem Fronteiras da UFU, ligado ao MEC. Conforme já relatado o Programa dispõe de verbas apenas do PROAP/CAPES, que não são ainda condizentes com a realidade de Programa. Portanto parceria com o Programa IsF, e com apoio do ILEEL, fez com que houvesse participação de alunos em eventos fora de Uberlândia: Congresso sobre literatura fantástica, no RJ, e Congresso sobre gênero em Juiz de Fora. O ILEEL ainda cedeu um ônibus para viagem a SP, em visita a museus. Dessa forma, e aos poucos, vamos tentando nos adequar a essa realidade dentro do PPLET UFU.

INSTITUTO DE PSICOLOGIA – IPUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Psicologia.

Quadro 133 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Psicologia

Itens da avaliação
Projetos pedagógicos
Gestão da unidade acadêmica
Coordenação de curso
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 134 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Psicologia

Itens da avaliação
Apoio para participação em eventos científicos
Quantidade de laboratórios

Quadro 135 – Fragilidades apontadas pelos docentes do Instituto de Psicologia

Itens da avaliação
Atuação do NDE no acompanhamento e na atualização do projeto pedagógico do curso
Atuação do NDE na avaliação do curso
Gestão da unidade acadêmica

Quadro 136 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos do Instituto de Psicologia

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos em cargos de confiança
Integração entre os técnicos administrativos e os docentes

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Psicologia

Inicialmente, gostaríamos de salientar que dos 44 docentes do quadro, apenas 13 responderam ao questionário; dos 10 técnicos, apenas 3 responderam; dos 484 discentes de graduação, apenas 9 responderam e dos 47 discentes de mestrado, apenas 5 responderam. Desse modo, é importante destacar que o número de respondentes não é significativo e, portanto, não representam o curso, representam uma minoria.

Quanto às fragilidades apontadas:

- **Projeto Pedagógico:** estamos iniciando as discussões para reestruturação. O novo NDE foi constituído e tem a alteração do projeto pedagógico como meta de trabalho.

Até o momento o projeto de licenciatura que estava atrasado, está em finalização e o projeto pedagógico está sendo discutido.

- **Gestão Acadêmica da Unidade** – Nova gestão foi iniciada em 20 de junho de 2015. Uma comissão de Acompanhamento Discente foi constituída e tem ouvido os alunos para amenizar as dificuldades. Em função dessa comissão e das queixas dos alunos, o Conselho da Unidade tem suas reuniões abertas a toda a comunidade acadêmica; duas semanas pedagógicas foram organizadas antes do primeiro e do segundo semestres letivos de 2016 iniciarem, para que os professores pudessem conversar e debater questões importantes referentes ao processo ensino-aprendizagem, currículo e avaliação.

- **Coordenação do Curso:** A coordenação está há dois anos trabalhando e tem se esforçado na atualização das informações necessárias para o bom funcionamento do curso, se faz presente para o atendimento aos discentes e se sustentou no período de greve para manter a regularidade do curso. A coordenadora realiza um trabalho sério e que muitas vezes desagradou alguns, pois exige seriedade de todos os parceiros (docentes e discentes). Mas, como já foi dito anteriormente, as críticas não representam a maioria e sim um número de nove discentes da graduação.

- **Quantidade, ventilação e mobiliário e equipamentos de laboratórios:** Os laboratórios do IPUFU tem mobiliário novo, todos tem ar condicionado e todo início

de ano os professores coordenadores recebem computadores na medida em que solicitam ampliação de equipamento.

No ano de 2016, apenas o laboratório da Intersubjetividade solicitou novos computadores, pois os outros laboratórios já haviam sido atendidos em 2015. As compras de computadores estão atrasadas, em função de problemas no catálogo UFU, mas os pedidos de mesas e armários para as salas dos docentes foram atendidos.

Novos laboratórios foram solicitados no projeto PDE/PIDE UFU, mas tivemos negativa do setor de espaço físico.

- **Quantidade de laboratórios (pós-graduação):** A pós-graduação possui um laboratório com cerca de 10 computadores que é pouco utilizado pelos discentes.

Além disso, a graduação possui o laboratório de Práticas Clínicas, Intersubjetividade, Processos Cognitivos, Psicologia Social e da Saúde, Psicologia Escolar e Educacional e Psicologia Social, Organizacional e do Trabalho.

- **Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa, extensão e em cargos de confiança:** A maior parte dos técnicos não encontra espaço na agenda de horários para esse tipo de atividades, mas essa fragilidade se dá em função do número reduzido de técnicos para os setores.

A maioria dos técnicos tem funções administrativas. Apenas três técnicos são psicólogos e apenas esses se envolvem em atividades de pesquisa e extensão.

Todo o grupo de técnicos administrativos foi renovado com a mudança da direção e percebemos uma melhora na integração técnicos-professores.

INSTITUTO DE QUÍMICA – IQUFU

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação ao Instituto de Química.

Quadro 137 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Química

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 138 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Química Industrial

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 139 – Fragilidades apontadas pelos discentes do Curso de Mestrado em Biocombustíveis

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Gestão da unidade acadêmica
Eficácia da gestão da coordenação de seu programa
Gestão do colegiado do programa
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 140 – Fragilidade apontada pelos discentes do Curso de Doutorado em Biocombustíveis

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas

Ações executadas para sanar as fragilidades pelo Instituto de Química

Com relação às ações propostas pelo Instituto de Química para sanar as fragilidades identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2015, segue a relação das seguintes ações executadas:

- **Estrutura física:** As principais ações executadas estão relacionadas à estrutura dos laboratórios de ensino, particularmente quanto à ventilação, aquisição e manutenção de equipamentos. Nesse quesito é importante destacar que ventiladores de parede foram adquiridos para os laboratórios do Bloco 5T, bem como foram adquiridas banquetas para maior conforto dos discentes. Salienta-se que nos laboratórios de ensino foram realizadas obras importantes como a instalação de novas capelas e aquisição de equipamentos. Também obras foram executadas nas dependências do Instituto de Química como a reforma de banheiros com acessibilidade, construção de uma rampa de acesso à entrada do Instituto de Química com acessibilidade, reforma da sala de convivência dos docentes onde está alocada uma copa de uso coletivo e uma sala contendo computador e impressora para impressão de trabalhos didáticos. Além disso foi realizada a reforma de diversas salas de docentes e adequações de mobiliário e equipamentos.

A estrutura física do Laboratório de Multiusuários foi ampliada com instalação de novos equipamentos (Ressonância Magnética Nuclear e Microscópio Eletrônico de Varredura) sendo o espaço físico ampliado com estruturação de nova rede elétrica, sistema de climatização e monitoramento.

A Comissão Permanente de Melhorias de Laboratório, nos últimos 5 anos, os docentes pertencentes a tal comissão estão fazendo um trabalho contínuo e de qualidade para reforma e atualização dos laboratórios de ensino, tanto no quesito de equipamentos, quanto de reformas estruturais (instalação de novas capelas para os laboratórios 1D01 e 1D02, pinturas de áreas de segurança, colocação de portas corta fogo, entre outros. Ressalta-se que nestes últimos 5 anos, diversos projetos foram submetidos e aprovados para melhorias de laboratório, numa ação coletiva que resultou em um dos maiores índices de aprovações de projetos com relação a outras Unidades acadêmicas. No

entanto, discussões ainda merecem ser realizadas entre a diretoria do Instituto de Química e a Administração Superior. A atual gestão diretora da unidade acadêmica vem procurando apoiar as inúmeras reformas de infraestrutura.

- **Pessoal (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação):** A ampliação do Bloco 5T foi possível expandir o espaço físico destinado aos docentes com instalação de novas salas de professores contendo mobiliários, rede de internet, ar condicionado, etc.

A participação de Técnicos Administrativos em Educação nas atividades de gestão apontada no Relatório de Autoavaliação como uma fragilidade pela questão de não ocupação de cargos de gestão foi possível através da participação dos técnicos nas comissões de trabalho (Comissão de Compras).

A compra de reagentes e de equipamentos é acompanhada pela Comissão de Compras constituída por docentes e técnicos de laboratório, que apuram cuidadosamente as principais necessidades do Instituto com relação às atividades de ensino, e que o processo de aquisição é realizado pela PROPLAD, de acordo com os processos normativos licitatórios definidos por lei.

- **Ensino de Graduação:** A Coordenação do Curso de Química Industrial juntamente com o Núcleo Docente Estruturante tem dedicado à reforma curricular em atendimento aos apontamentos feitos pelos avaliadores do MEC na construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química Industrial. Durante o ano de 2015 um trabalho coletivo junto a diretoria do IQ e à Presidência do NDE para sensibilização de outras unidades no que tange à mudança do Curso, para ter entrada semestral e com uma grade mais flexível, coesa e enxuta vem sendo proposta, de caráter multidisciplinar, extensionista e com foco ambiental permeando todas as disciplinas. No ano de 2016, todas as unidades ofertantes de disciplinas ao novo currículo foram sensibilizadas e estão concordantes com a reforma proposta. A previsão de início da implantação do novo currículo é de 2017.

A Empresa Júnior está em fase de implantação o que demonstra a participação dos próprios alunos do Curso em tais iniciativas.

Quanto à integração entre Indústria, Ensino e Pesquisa como proposta de integração entre os alunos no exercício da profissão, a Coordenação do Curso de Química Industrial junto à Coordenação de Licenciatura em Química realizou o Ciclo de Seminários do Instituto de Química, visando maior interação entre discentes e docentes de ambos os cursos, conforme os projetos pedagógicos reformulados. Desta maneira, atende-se aos projetos pedagógicos na oferta de atividades extracurriculares com a vertente da identidade profissional. Visitas técnicas e/ou viagens para congressos foram realizadas.

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Química – Licenciatura – adiciona-se informação de que ocorre discussão da reforma curricular em atendimento a Resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. A Coordenação participa ativamente destas discussões no NDE e, também, no Fórum de Licenciaturas que, atualmente, está discutindo o Projeto Institucional de Formação de Professores. Há previsão de início de um novo currículo em 2018.

A Coordenação do Curso de Química Industrial e do Curso de Licenciatura em Química coordenaram uma ação conjunta com os docentes do Instituto de Química para ampliação do acervo da biblioteca o que possibilitou a aquisição de novos e atualizados livros para a biblioteca o que atenderá os Cursos de Graduação em Química.

Ainda destaca a participação de docentes e discentes em eventos com auxílio para congressos através da aprovação de Projetos Coletivos de Auxílio junto à FAPEMIG e organização dos docentes em eventos. Destaca que em 2015 foi realizado o Congresso de Eletroquímica e Eletroanalítica, que ocorreu de forma magistral. Em novembro de 2016 foi realizado o Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química que ocorreu nas dependências desta Universidade, sempre com promoção do Instituto de Química e seus professores.

3. Avaliação Institucional do Hospital De Clínicas HCU-UFU

Conforme comentado na Introdução, em 2016 foi aplicado o questionários para avaliar o Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, uma vez que a participação dos técnicos do HCU foi de apenas 5,4% no processo de autoavaliação de 2014.

Esta autoavaliação foi feita com os servidores (docentes, técnicos administrativos e funcionários da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – Faepu) e os discentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

O processo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi amplamente divulgado, com participação voluntária e anônima, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

Os questionários de avaliação aplicados foram propostos e discutidos pela Comissão e podem ser vistos no Apêndice I.

A coleta de dados foi feita através da intranet do Hospital de Clínicas no período de 12 de setembro de 2016 a 28 de fevereiro de 2017.

O objetivo dessa pesquisa foi realizar a autoavaliação no Hospital de Clínicas com a participação da comunidade interna neste processo para conhecer, compreender e orientar as ações dos gestores, visando manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas.

Vale lembrar que na avaliação de 2014 no HCU foram apontadas as seguintes fragilidades

- Ventilação do local de trabalho;
- Mobiliário e equipamentos do local de trabalho.

Nesta nova avaliação, além destas fragilidades, também foram apontadas outras que estão descritas a seguir. No entanto, vale ressaltar que, mesmo com toda divulgação, novamente ocorreu baixa participação do corpo social do HCU, o que leva a CPA a modificar a estratégia para a nova coleta de dados em 2017, buscando uma maior

parceria com a nova direção do Hospital em um trabalho conjunto de sensibilização da importância desta avaliação em um setor que tem uma importância ímpar para a Universidade.

3.1 Autoavaliação do Hospital de Clínicas pelos servidores do HCU (Técnicos Administrativos, Docentes e Funcionários Faepu) e Residentes

O Quadro 141 mostra a participação dos servidores do HCU e Residentes.

Quadro 141 – Participação dos servidores do HCU e Residentes na autoavaliação do Hospital de Clínicas

Segmento	Número de Participantes
Docentes	27
Técnicos Administrativos	112
Funcionários da Faepu	67
Residentes	7
Total	213

Nos quadros 142, 143 e 144 podem ser observados itens relativos ao perfil dos participantes.

Quadro 142 – Distribuição dos participantes por Diretoria do HCU

Diretoria	Participação (%)
Diretoria Geral	7,5
Diretoria de Serviços Clínicos	25,4
Diretoria de Serviços Administrativos	26,3
Diretoria de Enfermagem	19,7
Diretoria Acadêmica	7,5
Nenhuma das diretorias anteriores	13,6
Total Geral	100

Quadro 143 – Distribuição dos participantes pelo tempo de atuação no HCU

Tempo de atuação	Participação (%)
Até 3 anos completos	12,8
De 3 anos e 1 mês a 6 anos	10,4
De 6 anos e 1 mês a 10 anos	12,3
De 10 anos e 1 mês a 20 anos	34,1
De 20 anos e 1 mês a 30 anos	20,9
Mais de 30 anos	9,5
Total Geral	100

Quadro 144 – Distribuição dos participantes pelo nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Participação (%)
Ensino Fundamental	1,0
Ensino Médio	13,3
Ensino Superior	17,6
Especialização	43,8
Residência	4,3
Mestrado	12,9
Doutorado	6,2
Pós-Doutorado	1,0
Total Geral	100

Nas próximas seções será feita a análise dos itens avaliados, destacando-se as potencialidades e fragilidades identificadas, de acordo com a autoavaliação realizada. Os itens que não tiverem potencialidades ou fragilidades destacadas precisam ser melhorados.

3.1.1. Políticas Institucionais

Os quadros e as análises a seguir são referentes às Políticas Institucionais do HCU-UFU. Os dados indicam que esses itens precisam ser melhorados.

O quadro 145 mostra a avaliação dos participantes em relação à missão do HCU, que é “prestar à sociedade serviços de assistência à saúde com responsabilidade social pautada na excelência da formação dos recursos humanos e na geração do conhecimento científico com desenvolvimento pleno da cidadania”.

Quadro 145 – Avaliação dos participantes em relação à missão do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	6,7
Bom	36,7
Regular	39,0
Ruim	11,4
Péssimo	5,7
Não conheço	0,5

O quadro 146 mostra a avaliação dos participantes em relação à visão do HCU, que é “ser reconhecido nacionalmente pela excelência na assistência, ensino e pesquisa”.

Quadro 146 – Avaliação dos participantes em relação à visão do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	6,6
Bom	33,6
Regular	37,0
Ruim	12,8
Péssimo	8,1
Não conheço	0,9
Não se aplica	0,9

O quadro 147 mostra a avaliação dos participantes em relação aos valores do HCU, que são “ética, transparência, responsabilidade social e respeito”.

Quadro 147 – Avaliação dos participantes em relação aos valores do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	10,6
Bom	33,3
Regular	32,9
Ruim	14,0
Péssimo	7,2
Não conheço	1,4
Não se aplica	0,5

3.1.2. Documentos Oficiais e Gestão

Os quadros e as análises a seguir são referentes aos Documentos Oficiais e Gestão do HCU. Os dados indicam que esses itens precisam ser melhorados.

O quadro 148 mostra a avaliação dos participantes em relação à execução da Política Nacional de Humanização – PNH, que existe desde 2003.

Quadro 148 – Avaliação dos participantes em relação à execução da Política Nacional de Humanização – PNH

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	3,8
Bom	25,4
Regular	34,0
Ruim	16,3
Péssimo	6,7
Não conheço	11,5
Não se aplica	2,4

O quadro 149 mostra a avaliação do alinhamento da gestão do HCU aos princípios do SUS.

Quadro 149 – Avaliação dos participantes em relação ao alinhamento da gestão do HCU aos princípios do SUS

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	9,5
Bom	34,8
Regular	35,2
Ruim	13,3
Péssimo	3,3
Não conheço	3,3
Não se aplica	0,5

O quadro 150 mostra a avaliação da execução dos projetos institucionais (Hospital Sentinela, Núcleo de Memória, Telemedicina, Programa de Atendimento e Internação Domiciliares, Programa de Atendimento Domiciliar, Programa de Internação Domiciliar) no HCU.

Quadro 150 – Avaliação dos participantes sobre a execução dos projetos institucionais no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	9,6
Bom	47,4
Regular	23,4
Ruim	4,8
Péssimo	0,5
Não conheço	13,4
Não se aplica	1,0

O quadro 151 mostra a avaliação da aplicação do Manual de Gerenciamento de Rotina.

Quadro 151 – Avaliação dos participantes em relação à aplicação do Manual de Gerenciamento de Rotina

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	6,3
Bom	34,1
Regular	23,4
Ruim	9,3
Péssimo	6,8
Não conheço	14,1
Não se aplica	5,9

Os quadros 152, 153 e 154 mostram questões sobre o Procedimento Operacional Padrão – POP, incluindo sua avaliação e a frequência de utilização.

Quadro 152 – Setor possui Procedimento Operacional Padrão – POP

Resposta	Percentual (%)
Sim	59,9
Não	40,1

Quadro 153 – Avaliação do Procedimento Operacional Padrão – POP nos setores que possuem.

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	12,2
Bom	40,4
Regular	17,3
Ruim	2,6
Péssimo	2,6
Não conheço	10,9
Não se aplica	14,1

Quadro 154 – Frequência de utilização do POP

Frequência de utilização	Percentual (%)
Sempre	21,1
Frequentemente	25,2
Ocasionalmente	20,4
Raramente	15,6
Nunca	17,7

Os quadros 155 e 156 mostram questões sobre os Indicadores de Desempenho.

Quadro 155 – Setor possui Indicadores de Desempenho

Resposta	Percentual (%)
Sim	38,2
Não	61,8

Quadro 156 – Avaliação dos Indicadores de Desempenho nos setores que possuem

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	7,6
Bom	35,3
Regular	13,4
Ruim	5,9
Péssimo	0,8
Não conheço	11,8
Não se aplica	25,2

A gestão de resíduos hospitalares deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à separação correta do resíduo gerado. O Quadro 157 mostra a adequação dessa gestão de resíduos no HCU.

Quadro 157 – Avaliação da gestão de resíduos hospitalares

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Adequada	39,6
Parcialmente Adequada	39,1
Inadequada	6,1
Não conheço	15,2

O quadro 158 mostra a avaliação do controle de gastos dos recursos com materiais e equipamentos.

Quadro 158 – Avaliação do controle de gastos dos recursos com materiais e equipamentos

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	9,2
Bom	36,9
Regular	28,2
Ruim	14,6
Péssimo	7,8
Não conheço	1,9
Não se aplica	1,5

3.1.3. Estrutura Organizacional

O Quadro 159 mostra a avaliação referente à Estrutura Administrativa atual do HCU (Diretoria Geral, Diretoria de Serviços Clínicos, Diretoria de Serviços Administrativos, Diretoria de Enfermagem e Diretoria Acadêmica) em relação às suas necessidades. Esse item foi considerado fragilidade de acordo com os critérios de avaliação adotados.

Quadro 159 – Avaliação dos participantes em relação à Estrutura Administrativa atual do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	4,4
Bom	29,8
Regular	33,2
Ruim	19,5
Péssimo	11,7
Não conheço	0,5
Não se aplica	1,0

3.1.4. Infraestrutura

O quadro 160 mostra a avaliação dos participantes sobre itens referentes à infraestrutura do HCU. Dentre esses itens, foram apontadas as seguintes fragilidades:

- Condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura etc);
- Instalações administrativas;
- Pronto Socorro;
- Restaurante do HCU.

Quadro 160 – Avaliação dos participantes em relação a itens referentes à infraestrutura do HCU.

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/ Bom	Regular	Ruim/ Péssimo	NC/NsA
Condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura etc.)	13,8	35,8	50,5	0,0
Instalações administrativas	17,3	44,3	35,5	3,0
Ambulatório Central	24,9	43,1	24,4	7,7
Laboratório de Análises Clínicas	58,6	22,6	7,2	11,6
Serviço de Arquivo Médico – Same	47,6	25,5	12,1	14,9
Ambulatórios Periféricos	27,1	28,5	12,1	32,4
Bloco Cirúrgico	59,4	15,9	2,4	22,2
Setor de Radiologia	43,3	24,0	14,9	17,7
Educação Permanente	37,5	19,2	13,5	29,8
Enfermarias	38,8	37,3	15,8	8,2
Maternidade e Centro Obstétrico	41,9	27,4	13,4	17,3
Pronto Socorro	20,2	38,9	35,1	5,8
Unidades Especiais	47,6	20,9	4,8	26,7
Banco de Leite	53,1	11,1	1,9	33,8

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	NC/NsA
Lactário	49,0	11,7	3,4	35,9
Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar	29,9	24,2	14,0	31,9
Serviço de Terapia Nutricional	34,1	20,0	6,8	39,1
Restaurante do HC	18,3	31,7	39,4	10,6
Dormitório do HC	18,2	26,3	24,9	30,6
Farmácia Hospitalar	40,3	30,1	8,2	21,4
Serviço de Lavanderia/Rouparia	26,5	26,6	18,3	28,5
Setor de Esterilização	45,4	19,3	5,8	29,4

O Quadro 161 mostra a avaliação dos participantes em relação aos recursos disponibilizados para a realização de atividades assistenciais e de ensino no HCU.

Nesses itens, foram apontados como fragilidade:

- Quantidade dos materiais de insumo;
- Manutenção dos equipamentos.

Quadro 161 – Avaliação dos participantes em relação aos recursos disponibilizados para a realização de atividades assistenciais no HCU.

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	NC/NsA
Quantidade dos materiais de insumo	15,2	40,0	37,6	7,4
Qualidade dos materiais de insumo	29,7	34,1	27,8	8,3
Quantidade dos equipamentos	23,4	41,0	29,3	6,4
Qualidade dos equipamentos	30,9	36,3	26,4	6,5
Manutenção dos equipamentos	19,7	34,8	39,2	6,4
Utilização dos equipamentos, incluindo funcionários capacitados	27,1	39,9	26,1	6,9

O Quadro 162 mostra a avaliação dos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HCU. De acordo com os critérios de avaliação, esse item precisa ser melhorado.

Quadro 162 – Avaliação dos participantes em relação aos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	4,8
Bom	29,3
Regular	30,8
Ruim	15,4
Péssimo	5,3
Não conheço	11,5
Não se aplica	2,9

O Quadro 163 mostra a avaliação da atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional. Esse item precisa ser melhorado.

Quadro 163 – Avaliação dos participantes em relação a atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	1,5
Bom	22,9
Regular	30,7
Ruim	15,1
Péssimo	6,8
Não conheço	22,4
Não se aplica	0,5

O Quadro 164 mostra a avaliação das condições de acesso para pessoas com necessidades especiais no HCU. Esse item foi considerado fragilidade segundo os critérios de avaliação adotados.

Quadro 164 – Avaliação dos participantes em relação as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	3,4
Bom	19,3
Regular	34,3
Ruim	24,6
Péssimo	13,5
Não conheço	3,9
Não se aplica	1,0

O Quadro 165 mostra a avaliação da disponibilidade de equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia e intranet no HCU. Esse item precisa ser melhorado.

Quadro 165 – Disponibilidade de equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia e intranet no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	12,1
Bom	37,2
Regular	30,0
Ruim	15,5
Péssimo	4,3
Não conheço	0,5
Não se aplica	0,5

O Quadro 166 mostra a avaliação da informatização dos processos de trabalho e Sistema de Gestão.

Quadro 166 – Avaliação dos participantes em relação à informatização dos processos de trabalho e Sistema de Gestão

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	6,4
Bom	33,7
Regular	30,7
Ruim	13,9
Péssimo	3,0
Não conheço	10,9
Não se aplica	1,5

3.1.5. Comunicação

O Quadro 167 mostra a avaliação referente aos canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal do HC, Minuto do HC e intranet) internamente no HCU.

Quadro 167 – Avaliação dos participantes em relação aos canais de comunicação e sistemas de informação no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	8,4
Bom	40,1
Regular	30,7
Ruim	12,9
Péssimo	3,5
Não conheço	3,5
Não se aplica	1,0

3.1.6. Políticas de capacitação profissional

O Quadro 168 mostra as avaliações referentes às Políticas de capacitação profissional e foram respondidas apenas pelos servidores da UFU. Dentre esses itens, foram apontados como fragilidade:

- Incentivo á capacitação profissional no HCU;
- Incentivo para a produção de conhecimento científico no HCU.

Quadro 168 – Avaliação dos servidores da UFU em relação às Políticas de Capacitação Profissional

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/ Bom	Regular	Ruim/ Péssimo	NC/NsA
Incentivo à capacitação profissional	28,3	35,8	32,7	3,1
Nível de complexidade das doenças apresentadas pelos pacientes hospitalizados para o desenvolvimento das atividades práticas de ensino no HCU	66,6	11,9	8,2	13,2
Importância do HCU para o desenvolvimento das atividades de ensino	64,9	13,4	8,2	13,4
Nível de capacitação profissional dos preceptores do HCU	53,1	22,2	10,8	13,9
Participação efetiva da sua Unidade Acadêmica na elaboração e na implementação do Plano Diretor do HCU	13,1	35,5	17,6	33,9
Participação efetiva da sua Unidade Acadêmica no CONAD – Conselho de Administração do HC-UFU (órgão deliberativo)	14,2	21,3	20,7	43,9
Incentivo para a produção do conhecimento científico no HCU	22,0	27,7	36,8	13,6
Incentivo para a contribuição com o ensino no HCU	34,2	24,7	29,7	11,4

3.2 Autoavaliação do Hospital de Clínicas pelos discentes dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia

O Quadro 169 mostra a participação dos discentes dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. O Quadro 170 mostra a distribuição dos participantes pelo tempo de atuação no hospital.

Quadro 169 – Participação dos discentes de graduação do HCU

Curso	Número de Participantes
Fisioterapia	9
Medicina	29
Nutrição	4
Odontologia	12
Psicologia	2
Total	56

Quadro 170 – Distribuição dos discentes por tempo de atuação no HCU

Tempo de atuação	Participação (%)
Até 1 ano	24,5
De 1 ano a 2 anos	9,4
De 2 anos a 3 anos	24,5
De 3 anos a 4 anos	18,9
Acima de 4 anos	22,6
Total Geral	100

3.2.1. Políticas Institucionais

Os quadros e as análises a seguir são referentes às Políticas Institucionais do HCU-UFU. Os dados indicam que esses itens precisam ser melhorados.

Os quadros a seguir mostram as avaliações dos discentes que atuam no hospital em relação à missão, visão e valores do HCU.

Quadro 171 – Avaliação dos discentes em relação à missão do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	7,4
Bom	48,1
Regular	25,9
Ruim	14,8
Péssimo	1,9
Não conheço	1,9

Quadro 172 – Avaliação dos discentes em relação à visão do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	3,7
Bom	37,0
Regular	37,0
Ruim	20,4
Péssimo	1,9

Quadro 173 – Avaliação dos discentes em relação aos valores do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	3,7
Bom	38,9
Regular	35,2
Ruim	14,8
Péssimo	7,4

3.2.2. Documentos Oficiais e Gestão

O Quadro 174 mostra a avaliação dos participantes em relação à Política Nacional de Humanização – PNH, item relativo aos Documentos Oficiais e Gestão.

Quadro 174 – Avaliação dos discentes em relação à execução da Política Nacional de Humanização – PNH

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	7,6
Bom	37,7
Regular	24,5
Ruim	11,3
Péssimo	3,8
Não conheço	15,1

A gestão de resíduos hospitalares deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à separação correta do resíduo gerado. O Quadro 175 mostra a adequação dessa gestão de resíduos no HCU.

Quadro 175 – Avaliação da gestão de resíduos hospitalares

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Adequada	30,8
Parcialmente Adequada	34,6
Inadequada	7,7
Não conheço	26,9

3.2.3. Estrutura Organizacional

O Quadro 176 mostra a avaliação referente à Estrutura Administrativa atual do HCU (Diretoria Geral, Diretoria de Serviços Clínicos, Diretoria de Serviços Administrativos, Diretoria de Enfermagem e Diretoria Acadêmica) em relação às suas necessidades. Esse item foi considerado fragilidade pelos discentes do hospital, de acordo com os critérios de avaliação adotados.

Quadro 176 – Avaliação dos discentes em relação à Estrutura Administrativa atual do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	0,0
Bom	20,8
Regular	35,2
Ruim	29,6
Péssimo	7,4
Não conheço	7,4

3.2.4. Infraestrutura

O quadro 177 mostra a avaliação dos participantes sobre itens referentes à infraestrutura do HCU. Dentre esses itens, foram apontadas as seguintes fragilidades:

- Condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura etc.);
- Pronto Socorro;
- Restaurante do HC;
- Dormitório do HC.

Quadro 177 – Avaliação dos discentes em relação a itens referentes à infraestrutura do HCU.

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/ Bom	Regular	Ruim/ Péssimo	NC/NsA
Condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura etc.)	9,5	37,7	52,8	0,0
Instalações administrativas	13,0	42,6	29,6	14,8
Ambulatório Central	30,6	37,8	18,4	12,2
Laboratório de Análises Clínicas	52,8	20,8	1,9	24,4
Serviço de Arquivo Médico – Same	44,2	19,2	11,6	25,0
Ambulatórios Periféricos	28,3	30,2	7,5	34,0
Bloco Cirúrgico	64,2	11,3	1,9	22,7
Setor de Radiologia	49,1	13,2	3,8	34,0
Educação Permanente	21,1	23,1	5,8	50,1
Enfermarias	37,8	41,5	8,5	11,3
Maternidade e Centro Obstétrico	37,8	35,8	9,5	17,0
Pronto Socorro	20,8	28,3	39,6	11,3
Unidades Especiais	29,4	25,5	4,0	41,1

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	NC/NsA
Banco de Leite	28,3	15,1	1,9	57,7
Lactário	30,2	13,2	1,9	54,7
Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar	15,1	22,6	9,5	52,9
Serviço de Terapia Nutricional	17,3	17,3	1,9	63,5
Restaurante do HC	18,6	18,5	53,7	9,3
Dormitório do HC	14,8	35,2	35,2	14,8
Farmácia Hospitalar	28,4	28,3	3,8	39,6
Serviço de Lavanderia/Rouparia	41,5	22,6	1,9	34,0
Setor de Esterilização	39,6	11,3	1,9	47,2

O Quadro 178 mostra a avaliação dos participantes em relação aos recursos disponibilizados para a realização de atividades assistenciais e de ensino no HCU. Nesses itens, foram apontados como fragilidade:

- Quantidade dos materiais de insumo;
- Quantidade dos equipamentos;
- Manutenção dos equipamentos.

Quadro 178 – Avaliação dos discentes em relação aos recursos disponibilizados para a realização de atividades assistenciais no HCU.

Item da Avaliação	Avaliação dos respondentes (%)			
	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	NC/NsA
Quantidade dos materiais de insumo	5,6	44,4	43,6	3,7
Qualidade dos materiais de insumo	29,7	46,3	20,4	3,7
Quantidade dos equipamentos	7,4	53,7	35,2	3,7
Qualidade dos equipamentos	24,1	46,3	25,9	3,7
Manutenção dos equipamentos	11,1	40,7	40,8	7,4
Utilização dos equipamentos, incluindo funcionários capacitados	37,0	44,4	13,0	5,6

O Quadro 179 mostra a avaliação dos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HCU. De acordo com os critérios de avaliação, esse item precisa ser melhorado.

Quadro 179 – Avaliação dos participantes em relação aos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	5,6
Bom	35,2
Regular	31,5
Ruim	11,1
Péssimo	5,6
Não conheço	11,1

O Quadro 180 mostra a avaliação da atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional. Esse item é considerado fragilidade pelo alto índice de desconhecimento dentre os discentes, precisando ser mais bem divulgado.

Quadro 180 – Avaliação dos participantes em relação a atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	1,9
Bom	18,5
Regular	16,7
Ruim	1,9
Péssimo	7,4
Não conheço	51,9
Não se aplica	1,9

3.2.5. Comunicação

O Quadro 181 mostra a avaliação referente aos canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal do HC, Minuto do HC e intranet) internamente no HCU.

Quadro 181 – Avaliação dos discentes em relação aos canais de comunicação e sistemas de informação no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	1,9
Bom	28,3
Regular	20,8
Ruim	7,6
Péssimo	5,7
Não conheço	34,0
Não se aplica	1,9

3.2.6. Atividades e Práticas Profissionais

Os quadros e as análises a seguir são referentes às Atividades e Práticas Profissionais. A formação e experiência dos docentes do HCU foram consideradas potencialidades e foram apontadas fragilidades nos seguintes itens:

- Relação do número de discentes por orientador (a) nas atividades práticas;
- Apoio e incentivo aos discentes na produção de pesquisas e trabalhos científicos;

Quadro 182 – Avaliação dos discentes em relação à atuação dos técnicos administrativos e docentes do HCU quanto ao acompanhamento e orientações aos discentes

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	14,8
Bom	31,5
Regular	38,9
Ruim	9,3
Péssimo	3,7
Não conheço	1,9

Quadro 183 – Avaliação dos discentes em relação ao número de discentes por orientador (a) nas atividades práticas desenvolvidas no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	1,9
Bom	35,2
Regular	22,2
Ruim	27,8
Péssimo	13,0

Quadro 184 – Avaliação dos discentes quanto à formação e a experiência profissional dos docentes do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	43,4
Bom	43,4
Regular	7,6
Ruim	0,0
Péssimo	3,8
Não conheço	1,9

Quadro 185 – Avaliação dos discentes quanto à formação e a experiência profissional dos técnicos administrativos do HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	13,0
Bom	40,7
Regular	18,5
Ruim	5,6
Péssimo	3,7
Não conheço	16,7
Não se aplica	1,9

Quadro 186 – Avaliação dos discentes quanto ao apoio e incentivo na produção de pesquisas e trabalhos científicos no HCU

Avaliação dos respondentes	Percentual (%)
Ótimo	5,6
Bom	16,7
Regular	33,3
Ruim	24,1
Péssimo	9,3
Não conheço	11,1

4. Conclusão

O presente relatório traz de maneira geral ações das unidades acadêmicas e demais órgãos da Universidade Federal de Uberlândia, executadas em 2016 em conformidade com as fragilidades apontadas no relatório de 2015 com base na avaliação de 2014.

O Hospital de Clínicas continua com baixo percentual de participação necessitando um trabalho específico de conscientização para o novo questionário a ser aplicado em 2017.

APÊNDICE I

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL HC/UFU – 2016

SERVIDORES HCU (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS FAEPU), RESIDENTES E TERCEIROS

O objetivo dessa pesquisa é realizar a autoavaliação no Hospital de Clínicas com a participação da comunidade interna neste processo para conhecer, compreender e orientar as ações dos gestores, visando manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas.

1) Cargo no HCU:

- Docente
- Técnico Administrativo
- Funcionário da Faepu
- Residente

2) Em qual diretoria você está alocado:

- Diretoria Geral
- Diretoria de Serviços Clínicos
- Diretoria de Serviços Administrativos
- Diretoria de Enfermagem
- Diretoria Acadêmica
- Nenhuma das diretorias anteriores

3) Há quanto tempo você atua no HCU:

- Até 3 anos completos
- De 3 anos e 1 mês a 6 anos
- De 6 anos e 1 mês a 10 anos
- De 10 anos e 1 mês a 20 anos
- De 20 anos e 1 mês a 30 anos
- Mais de 30 anos

4) Nível de escolaridade:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Residência
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

As questões a seguir deverão ser respondidas usando os indicadores:

Conceito	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
Escala	1	2	3	4	5		

Políticas Institucionais

5) A missão do HCU é “prestar à sociedade serviços de assistência à saúde com responsabilidade social pautada na excelência da formação dos recursos humanos e na geração do conhecimento científico com desenvolvimento pleno da cidadania”. Como você avalia o cumprimento dessa missão?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6) A visão do HCU é “ser reconhecido nacionalmente pela excelência na assistência, ensino e pesquisa”. Como você avalia o cumprimento dessa visão?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7) Os valores do HCU são “ética, transparência, responsabilidade social e respeito”. Como você avalia esses valores?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Documentos Oficiais e Gestão

8) A Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003. Durante sua convivência no HCU, como você avalia a execução da PNH?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9) Como você avalia o alinhamento da gestão do HCU aos princípios do SUS?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10) Como você avalia a **execução** dos projetos institucionais (Hospital Sentinela, Núcleo de Memória, Telemedicina, Programa de Atendimento e Internação Domiciliares, Programa de Atendimento Domiciliar, Programa de Internação Domiciliar) no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11) Como você avalia a aplicação do Manual de Gerenciamento de Rotina no seu local de trabalho?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12) O seu setor de trabalho possui Procedimento Operacional Padrão – POP?

Sim

Não

Em caso afirmativo, como você avalia esse procedimento?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Ainda em caso afirmativo, com que frequência o POP é utilizado?

Sempre

Frequentemente

Ocasionalmente

Raramente

Nunca

13) O seu setor de trabalho possui Indicadores de Desempenho?

Sim

Não

Em caso afirmativo, como você avalia esses indicadores?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14) A gestão de resíduos hospitalares deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à separação correta do resíduo gerado. A separação de resíduos em seu local de atuação ocorre de que forma?

Adequada Parcialmente Adequada

Inadequada Não conheço

15) Em seu setor de trabalho, como você considera o controle de gastos dos recursos com materiais e equipamentos?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Estrutura Organizacional

16) A estrutura administrativa atual (Diretoria Geral, Diretoria de Serviços Clínicos, Diretoria de Serviços Administrativos, Diretoria de Enfermagem e Diretoria Acadêmica) está adequada às necessidades do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Infraestrutura

17) Como você avalia as condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura etc.) no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18) Como você avalia as instalações administrativas que existem no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19) Como você avalia as seguintes instalações no HCU?

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
- Ambulatório Central;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Laboratório de Análises Clínicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Serviço de Arquivo Médico – Same	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Ambulatórios Periféricos;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Bloco Cirúrgico;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Setor de Radiologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Educação Permanente;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Enfermarias;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

- Maternidade e Centro Obstétrico;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Pronto Socorro;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Unidades Especiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Banco de Leite	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Lactário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Serviço de Terapia Nutricional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Restaurante do HC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Dormitório do HC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Farmácia Hospitalar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Serviço de Lavanderia/Rouparia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Setor de Esterilização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20) Como você considera os recursos disponibilizados para a realização das atividades assistenciais e de ensino no HCU em relação à

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
- quantidade dos materiais de insumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- qualidade dos materiais de insumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- quantidade dos equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- qualidade dos equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- manutenção dos equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- utilização dos equipamentos, incluindo funcionários capacitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21) Como você considera os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22) Como você avalia a atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23) Como você avalia as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24) Como você avalia a disponibilidade de equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, e intranet na unidade em que você atua?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25) Como você avalia a informatização dos processos de trabalho e Sistema de Gestão (SG)?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Comunicação

26) Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal do HC, Minuto do HC e intranet) internamente no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**AS QUESTÕES A SEGUIR DEVEM SER RESPONDIDAS APENAS PELOS
SERVIDORES DA UFU**

Políticas de capacitação profissional

27) Como você avalia o incentivo à capacitação profissional no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28) Como você avalia o nível de complexidade das doenças apresentadas pelos pacientes hospitalizados para o desenvolvimento das atividades práticas de ensino no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29) Como você avalia a importância do HCU para o desenvolvimento das atividades de ensino programadas para os alunos do seu curso de graduação?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

30) Como você avalia o nível de capacitação profissional dos preceptores do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31) Como você avalia a participação efetiva da sua Unidade Acadêmica na elaboração e na implementação do Plano Diretor do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

32) Como você avalia a participação efetiva da sua Unidade Acadêmica no CONAD – Conselho de Administração do HC-UFU (órgão deliberativo)?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

33) Como você avalia o incentivo para a produção do conhecimento científico no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34) Como você avalia o incentivo para a contribuição com o ensino no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL HCU-UFU – 2016

DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA ENFERMAGEM, MEDICINA, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA e PSICOLOGIA.

O objetivo dessa pesquisa é realizar a autoavaliação no Hospital de Clínicas com a participação da comunidade interna neste processo para conhecer, compreender e orientar as ações dos gestores, visando manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas.

As questões a seguir deverão ser respondidas usando os indicadores:

Conceito	Péssimo	Fraco	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
Escala	1	2	3	4	5		

1) Você é discente do curso de:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Enfermagem | <input type="checkbox"/> Psicologia |
| <input type="checkbox"/> Medicina | <input type="checkbox"/> Odontologia |
| <input type="checkbox"/> Nutrição | <input type="checkbox"/> Educação Física |
| <input type="checkbox"/> Fisioterapia | <input type="checkbox"/> Biomedicina |

2) Há quanto tempo você desenvolve atividades no hospital?

- até 1 ano
- de 1 ano a 2 anos
- de 2 anos a 3 anos
- de 3 anos a 4 anos
- acima de 4 anos

Políticas Institucionais

3) A missão do HCU é “prestar à sociedade serviços de assistência à saúde com responsabilidade social pautada na excelência da formação dos recursos humanos e na geração do conhecimento científico com desenvolvimento pleno da cidadania”. Como você avalia o cumprimento dessa missão?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4) A visão do HCU é “ser reconhecido nacionalmente pela excelência na assistência, ensino e pesquisa”. Como você avalia o cumprimento dessa visão?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5) Os valores do HCU são “ética, transparência, responsabilidade social e respeito”. Como você avalia esses valores?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Documentos Oficiais e Gestão

6) A Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003. Durante sua convivência no HCU, como você avalia a execução da PNH?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Estrutura Organizacional

7) A estrutura administrativa atual (Diretoria Geral, Diretoria de Serviços Clínicos, Diretoria de Serviços Administrativos, Diretoria de Enfermagem e Diretoria Acadêmica) está adequada às necessidades do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Infraestrutura

8) Como você avalia as condições de infraestrutura (acústica, iluminação, ventilação, temperatura etc.) do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9) Como você avalia as instalações administrativas que existem no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10) Como você avalia as seguintes instalações no HCU?

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
- Ambulatório Central;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Laboratório de Análises Clínicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Serviço de Arquivo Médico – Same	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Ambulatórios Periféricos;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Bloco Cirúrgico;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Setor de Radiologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Educação Permanente;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Enfermarias;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Maternidade e Centro Obstétrico;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Pronto Socorro;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Unidades Especiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Banco de Leite	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Lactário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

- Serviço de Terapia Nutricional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Restaurante do HC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Dormitório do HC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Farmácia Hospitalar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Serviço de Lavanderia/Rouparia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Setor de Esterilização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11) Como você considera os recursos disponibilizados para a realização das atividades assistenciais e de ensino no HCU em relação à

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
- quantidade dos materiais de insumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- qualidade dos materiais de insumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- quantidade dos equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- qualidade dos equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- manutenção dos equipamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- utilização dos equipamentos, incluindo funcionários capacitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12) Como você considera os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13) Como você avalia a atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14) A gestão de resíduos hospitalares deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à separação correta do resíduo gerado. A separação de resíduos em seu local de atuação ocorre de que forma?

- () Adequada () Parcialmente Adequada
 () Inadequada () Não conheço

Comunicação

15) Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal do HC, Minuto do HC e intranet) internamente no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Atividades e Práticas Profissionais

16) Como você avalia a atuação dos técnicos administrativos e docentes do HCU quanto ao acompanhamento e orientações aos discentes?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17) Como você considera a relação do número de discentes por orientador(a) nas atividades práticas desenvolvidas no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18) Como você considera a formação e a experiência profissional dos docentes do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19) Como você considera a formação e a experiência profissional dos técnicos administrativos do HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20) Como você considera o apoio e incentivo aos discentes na produção de pesquisas e trabalhos científicos no HCU?

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não conheço	Não se aplica
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>